



# CAMPEÃO

## das províncias



preço 150800(0,75)anual

2ª Série [Ano 3] Nº 157 | 27 de Setembro de 2001 | edição Aveiro

www.LinoVirtual | subscrição Regular



### Vip-clinic Aveiro

Depois da praia e com a chegada do Outono a sua pele necessita de cuidados especiais e de um bom relaxamento - Venha experimentar o novo tratamento SPA Prestígio Hidratação

**Condições especiais até 31 de Outubro**

- 50% de desconto na primeira sessão
- Na compra de 3 produtos oferta de uma excepcional e prática bolsa (disponível ao stock existente)
- Aproveite para conhecer o novo lançamento de despigmentação (anti-manchas) e anti-envelhecimento

*fidelis do corpo*  
**A ESTÉTICA EM EVOLUÇÃO**

Rua Alberto Souto, 24 - 1º andar - 3800 AVEIRO  
Tel. 234 385 685 - Fax 234 385 688

## João Rocha e Ribau Esteves não se entendem em Vagos

BIblioteca  
Associação de Aveiro  
Publicações Periódicas



João Rocha



Ribau Esteves

O PSD ainda não encontrou candidata para a Câmara Municipal de Vagos. O Presidente da Concelhia, João Rocha e o Presidente da Distrital, Ribau

Esteves, não se entendem quanto ao nome a indicar, após a decisão judicial que afastou o presidente da concelhia de ser ele próprio o candidato. **Notícia na página 17**

### Derrama e Contribuição Autárquica fixadas nos dez por cento

Página 6

### Museu da "Região do Vouga" Actualiza instalações prejudicavam espólio etnográfico

Páginas 11 a 13

entrevista da semana: Domingos Cerqueira



**Aveiro não vai parar... mas precisa de uma gestão menos penalizadora para os cidadãos**

Páginas 3, 4 e 5

**HOTEL MOLICEIRO**  
Rua Barbosa Magalhães, 1917  
3800-154 Aveiro  
Portugal  
Tel. 234 377 400  
Fax 234 377 401  
Homepage: www.hotelmoliceiro.com

### AUTO NAZARETIS



**AUTOMÓVEIS MULTIMARCAS**

| Marca / Modelo          | Ano  | Preço Cto. |
|-------------------------|------|------------|
| PEUGEOT 105             | 1980 | 1130       |
| VOLKSWAGEN-PASAT CLT 20 | 1982 | 1300       |
| PEUGEOT 105             | 1980 | 990        |
| HONDA 200 118           | 1982 | 3500       |
| HONDA CIVIC LX          | 1984 | 1850       |
| RENAULT LAGUNA 1.8 FIRE | 1984 | 1700       |
| FORD MONDEO             | 1983 | 1000       |
| FORD FIESTA             | 1980 | 450        |
| RENAULT CLIO            | 1984 | 750        |
| RENAULT 5 TL            | 1988 | 300        |

STAND: Av. José Estevão, 61  
L.º 1.º - A - Estação de Nazaretis  
Tel.: 234 367 836 - Fax 234 368 133  
E-mail: autogaragevagos@mail.telepac.pt  
http://www.agvagos.com



**UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO**  
ATENDIMENTO PERSONALIZADO • GABINETE DE CONTACTOLOGIA • CONSULTAS DIÁRIAS

**óptica nascimento**

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24 • Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397 AVEIRO

## Campeão das Províncias:

**Propriedades:**  
REGIOZ, Empresa de Comunicação, Lda Aveiro.

**Director:**  
Lino Vinhal.

**Consultor Editorial:**  
Custo Conalho.

**Impaginação e Maquetagem:**  
Publicimage - Coimbra.

**Coordenador de Edição:**  
Aurélio Baccuca.

**Redacção:**  
Aurélio Baccuca, Cristina Barros, Lino Vinhal e Vera Martins.

**Telefones:**  
234 386 106/234 478 132  
Fax 234 384 981.

Av. Dr. Lourenço Paiva, 95-D, 2º  
3800-159 Aveiro.

E-mail: cprovicias@net.pt

**Departamento**

**Comercial:**  
Carla Pimentel, Dulcília Rodrigues, Lídia Carreira, Paula Nobre, João Fernandes, Paulo Simões e Teresa Duque.

**Telefones:**  
234 383 787/234 428 136/  
234 428 949/97  
Fax 234 384 981.

Av. Dr. Lourenço Paiva, 95-D, 2º  
3800-159 Aveiro.

**Calhaboradores:**  
Alberto Ferreira, Américo Neves, Américo Grego, António Lemos, António Salazar, António Silva, Amândio Teixeira Carneiro, Carlos Cidália, Carlos Ferreira, Erika Seixas, Fátima Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Tórnico e Mário, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Ocarinas, Manuel Paula Dias, Maria Carolina Morais, Maria Emilia Carvalho, Mário Frota, Mário Ramos, Paulo Vítor, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vitor Saqueiro.

**Delegação de S. João da Madeira:**  
Rua Bombeiros Voluntários, 420 - 1.º e 3.º - loja C  
3700 S. João da Madeira  
Telef. 256 822 497  
e 256 832 708

**Impressão:**  
Centro de Impressão Coxos.

**Tiragem do Campeão:**  
91 000 ex.

**Distribuição:**  
Publicid, Companhia das Províncias (porta-a-porta), CTT.

**Registo:**  
SRP sob o n.º 222567.

**ISSN:**  
0874-3622

**Depósito Legal:**  
n.º 27432/95.

**Preço de cada número:**  
150\$00 / 0,75 euros.  
**Assinatura anual:**  
5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.

and



Cristina Barros

No dia 22, a cidade de Aveiro (como tantas outras) juntou-se à iniciativa do Dia Europeu Sem Carros e fechou ao trânsito a parte mais central da cidade. A iniciativa foi aplaudida por muitos, mas também foi criticada, nomeadamente por comerciantes, que se queixaram de ter visto a sua clientela decer, nalguns casos em mais de 50 por cento. O Campeão foi falar com alguns comerciantes da Avenida Dr. Lourenço Paiva, de diferentes tipos de comércio, e a maioria confirma a redução de clientes. Quase todos concordam com o Dia Sem Carros, embora alguns preferissem que se realizasse apenas aos domingos. Opinião totalmente contrária teve outra comerciante que queria ver a cidade de Aveiro sem carros, pelo menos uma vez por semana, em dias úteis.

Alguns dos entrevistados, criticaram o facto de se ter favorecido o comércio no centro comercial "Forum", já que seguindo eles, os automóveis podiam lá entrar. Outra constatação frequente é o facto de os portugueses serem comodistas, "se pudéssemos levávamos o carro para dentro da loja", sublinha uma das

comerciantes. Em relação aos transportes públicos, e de acordo com os relatos dos comerciantes, se para uns a cidade está bem servida, outros já não são da mesma opinião.

1. O Dia Sem Carros prejudicou o seu comércio?  
2. Concorda com o iniciativa?

**Maria Ivone Silva**  
48 anos  
Pronto-a-vestir



Favoreceram o "Forum"

Foi um dia muito mais parado em termos de clientes, a iniciativa prejudicou muito a vendas.

Concordo com o Dia Europeu Sem Carros, mas devia ser feito aos domingos e feriados. Para além disso, houve algum comércio que foi privilegiado, no "Forum" deixavam entrar os automóveis, e isto ou é para todos ou não é.

## Comerciantes criticam diminuição de clientes

**Paulo Lopes**  
24 anos  
Loja de electrodomésticos



Iniciativa não é cómoda

No sábado, as pessoas ficavam mais reticentes, por exemplo, em comprar uma máquina de lavar, porque teriam de a carregar. Tivemos menos clientes, mas as pessoas também são muito comodistas, as que andavam na avenida vinham com o intuito de passear.

A iniciativa é uma coisa gira, mas não é muito cómoda, tive de deixar o meu carro muito longe.

**José Matias**  
77 anos  
Ouviveria



Mais autocarros

Não sentimos a diferença no número de clientes.

Concordo, na medida em que eles concretizem o que têm prometido, ou seja mais infra-estruturas que permitam que as pessoas de fora da cidade venham de autocarro. A poluição é detestável.

**Fernanda Figueiredo**  
46 anos  
Pronto-a-vestir



"Clientes fugiram"

Os clientes fugiram, e não foi só por ser fim de mês, as pessoas não gostam de andar carregadas, nós só não levamos o carro para dentro da loja porque não podemos. As clientes habituais vieram na mesma. Mas favoreceram o "Forum", porque deixavam entrar os carros.

Pessoalmente concordo com a iniciativa.

**Carlos Santos**  
52 anos  
Supermercado



Sem carros...  
Só ao domingo

Tive muito menos clientes, mais valia ter ficado em casa, a diminuição foi de mais de 50 por cento. Os clientes não apareceram mesmo.

Não concordo. Concordava se fosse apenas ao domingo, nós temos os nossos encargos e temos de satisfazer os nossos compromissos.

**Carla Reis**  
25 anos  
Farmácia



"Portugueses são muito comodistas"

O dia foi bom em termos de clientes.

Concordo com a iniciativa, mas penso que se deveria realizar uma vez por semana e em dias úteis. A cidade sem carros é um descanso. Os portugueses são muito comodistas, dizem-se que não há transportes públicos é desculpa, agora ainda criaram mais linhas, a azul e a verde. Em relação aos transportes públicos, não estamos desfavorecidos, as pessoas é que querem sair de casa 10 minutos antes. Mesmo no sábado, com um bilhete único, barato, os autocarros andavam um pouco vazios.

Uma rádio para ouvir  
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

Estúdios:

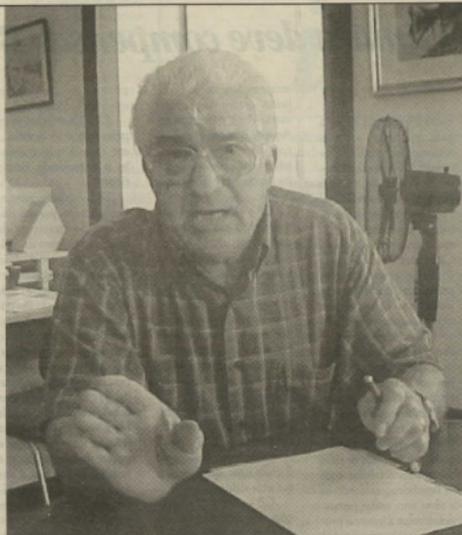
ÁGUEDA:  
Rua José Siza  
91-3  
Telef. 234 002 133  
Fax 234 624 324

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Paiva,  
96 D - 3.º - Sala 5  
Telef. fax 234 386 222

## Aveiro não vai parar... mas precisa de uma gestão menos penalizadora para os cidadãos

Domingos Cerqueira, o nosso entrevistado desta semana, Presidente da Junta de Freguesia da Glória aquando do 25 de Abril de 1974, ao contrário de muitos outros não foi saneado, mas «porque houve coisas que me desagradaram, nomeadamente a tomada de assalto da Câmara Municipal de Aveiro, onde era presidente o Dr. Mário Galois, como solidariedade para com esse democrata, fui entregar a chave...». Foi candidato à Câmara de Vigos, e a meio do mandato, porque houve situações que o desgostaram, «na política de uma maneira geral e no CDS em particular» demitiu-se do partido e abandonou a política activa durante alguns anos. Há quatro anos atrás, foi «aliciado» pelo Eng. Cruz Tavares, a integrar uma lista, como independente, retomando a actividade política, sem que isso, implicasse «uma mudança de camisola». Considera mesmo que os políticos «em que nós nos revemos, em Aveiro, foram pessoas com coragem e frontalidade, que quando acabavam que as coisas não estavam bem mudavam». «Não vejo como argumento favorável a afirmação de que «sempre fui deste Partido»... isso a mim não me diz nada. Nunca deixei de dizer o que sentia...».



Domingos Cerqueira, Vereador da Câmara de Aveiro e candidato pelo PSD as próximas eleições autárquicas

Arménio Bajouca

**Compreço das Províncias (CP)** – Mas a sua “mudança” foi um facto...

**Domingos Cerqueira (DC)** – Foi o CDS, que aí ajudai a fundar, em Aveiro, deixai de ser o que era. Fêz-se devotando dos princípios que o lançaram. Mudaram de sigla, mudaram de nome, mudaram tudo, e como achei que tinha de ser o Partido a que tinha aderido, saí.

**CP** – E filiou-se no PSD?

**DC** – Filiei, a meio deste mandato.

**CP** – E porquê?

**DC** – Por causa deste meu fêz de não gostar que as coisas me passassem ao lado. Filiei-me no PSD para poder discutir as coisas, e porque senti que vinha ao encontro dos meus ideais.

**CP** – Que pelouros lhe foram entregues

por Alberto Sousa?

**DC** – A Protecção Civil, a Saúde, a Defesa do Consumidor, e alguns mercados e feiras...

**CP** – Começando pelo primeiro: a Protecção Civil, pela sua conhecida ligação aos Bombeiros, é o pelouro que lhe dá mais gozo pessoal?

**DC** – Um bocadinho.

**CP** – A Protecção Civil em Aveiro está à altura de responder a uma situação de calamidade? Está bem organizado? Tem capacidade de resposta?

**DC** – Nunca se sabe o que pode acontecer numa situação de calamidade... por mais que estejamos conscientes de que estamos preparados para uma situação dessas, seria preciso testar essa capacidade, e Deus queira que nunca tenhamos essa necessidade. Mas estamos a fazer tudo para isso.

**CP** – Como?

**DC** – Pesque conseguimos criar um corpo autónomo de pessoal que especificamente desempenhe acções de Protecção Civil. Antigamente funcionava com uma ou duas pessoas, e depois havia todos os funcionários da Câmara que eram requisitados em caso de necessidade, e que ganhavam por isso horas extraordinárias. Hoje temos um corpo com cerca de 15 pessoas.

**CP** – Não há uma certa indefinição de funções, ou mistura de atribuições entre bombeiros e Protecção Civil?

**DC** – Já houve mais. À medida que a Protecção Civil se foi tornando mais eficiente, passou também a ser requisitada para muito mais coisas, e hoje os elementos da Protecção Civil Municipal são requisitados para actividades de segurança.

**CP** – Não será isso um desvio das suas

verdadeiras atribuições?

**DC** – É e muito. Primeiro porque fica muito mais barato do que se for a Polícia... porque nestes casos a Câmara Municipal pagará apenas horas extraordinárias, e depois porque as pessoas que o requisitam sabem que é um serviço eficiente. Há algumas zonas na cidade, menos vigiadas pela Polícia onde os nossos jipes passam, com uma missão dissuasora da criminalidade.

**CP** – Como são preparados os elementos da Protecção Civil?

**DC** – Temos um acordo com o comandante de bombeiros de um concelho vizinho – Albergaria-a-Velha – que vem dar formação, numa ajuda extra-ordinária, na forma de utilização das máquinas e de materiais com segurança. Estamos a fazer um esforço grande para termos homens devidamente preparados, nomeadamente na condi-

ção física. Temos um mini ginásio onde as pessoas se preparam fisicamente. Não queremos ser Bombeiros, mas queremos ter homens, e mulheres, devidamente preparados para as mais variadas situações.

**CP** – De meios faltam à Protecção Civil para um melhor desempenho?

**DC** – Essencialmente mais gente. As nossas carências são de recursos humanos. Temos o pedido feito, para mais 5/6 elementos. Seria também precisa mais uma viatura, equipada com uma pequena grua, para acontecer a algumas situações que surgem.

**CP** – Não há, de certa forma, alguma “promiscuidade” de funções com os Bombeiros?

**DC** – As funções estão perfeitamente delimitadas. Nós não fazemos nada do que compete aos Bombeiros, mas libertamos-lhe de muitas coisas que pensamos

que não é uma actividade específica dos Bombeiros. Os Bombeiros podem ser libertos de muitas coisas que a Protecção Civil pode desempenhar.

**CP** – Há já hoje uma interacção Protecção Civil/Bombeiros?

**DC** – Perfeitamente. Há situações em que nós os chamamos e outras em que os Bombeiros nos chamam a nós.

**CP** – Ligado muitos anos aos Bombeiros Velhos, como vê a situação destas corporações em Aveiro? Está devidamente apertrechados?

**DC** – Desde que vim para a Câmara tenho procurado que a Câmara colabore o mais possível com os Bombeiros, até no seu equipamento. E tenho uma alegria muito sentida de ver, depois de três ou quatro anos, ter sido aprovado um protocolo para

Continuo no pág. seguinte

## ALUGUER E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

RUA DR. MÁRIO SACRAMENTO  
179 LOJA A  
EDIFÍCIO COLOMBO  
Tel. 234 423 030  
Fax 234 423 040

AVEIRO

AV. 5 DE OUTUBRO, 19  
TEL. 234 422 100  
FAX 234 422 062

ÁGUEDA  
RUA ENGENHEIRO JOSÉ BASTOS XAVIER  
CENTRO COMERCIAL IPANEMA, LOJA 2  
TEL. 234 603 510 - FAX. 234 603 576

JÁ ABRIU EM:

OLIVEIRA DO BARRIO  
RUA DOS COLÉGIOS - BLOCOS 2 - Nº20 LOJA 0  
EDIFÍCIO CAMÉLIAS  
TEL. 234 74 66 70 - FAX - 234 74 66 71

BLUBERT  
BR

RBIS

entrevista da semana [Domingos Cerqueira]

## Câmara deve compensar Bombeiros

Continuação da pág. anterior

apoio à aquisição de uma grua, que poderá ser mais eficiente que uma auto-elevada. A Câmara vai colaborar na aquisição de uma grua, cujo custo ronda os 75 mil contos, e os Bombeiros Novos disponibilizarão a grua sempre que a Câmara dela necessite.

**CP - Isso não vai provocar "conflitos" de interesses entre as duas corporações?**

**DC -** Espero que não. Penso que essa mentalidade de que quando um compra um determinado material os outros também têm de "inventar" uma necessidade tem de acabar. E já existiu mais. Mas penso que a Câmara tem de estar aberta para colaborar com os Bombeiros, ajudando-os a viver sem andar permanentemente a inventar processos para angariar fundos, para que as receitas cheguem para as despesas. Os subsídios do Estado não chegam e a ginástica a fazer é tremenda. Ainda não há muito tempo que os Bombeiros de Aveiro vinham para a rua de saca no mão a pedir, o que eu acho que é extremamente mesquinho, coisa que me envergonha. Penso que a Câmara tem de garantir aos Bombeiros da cidade as verbas suficientes para que tenham uma vida decente.

**CP - E isso não acontece, porquê?**

**DC -** Ainda não houve a disponibilidade total da Câmara assumir essas verbas. A Câmara vai fazer algumas coisas, como aumentar os ingressos na Feira de Março, o que eu penso que é uma situação que deveria acabar urgentemente. Sujeitar os bombeiros a servir de porteiros numa feira, é degradante. Aquelles Bombeiros que vimos a arriscar a vida para salvar bens e pessoas, vimos-os depois a prestar serviços destes...

**CP - Não é uma outra forma de ajudar à sobrevivência?**

**DC -** Seria útil que a Câmara não exigisse esse serviço dos bombeiros e que os compensasse das mesmas verbas, para que os bombeiros nestas horas de porteiros, pudessem ter mais horas de formação, de convívio, e na conservação dos quartéis...

**CP - Os Bombeiros não podem prescindir daquilo verba?**

**DC -** E essa não chegam. É mais uma ajuda para a sua vida diária...

**CP - Mas a situação dos Bombeiros de Aveiro, comparativamente com outras corporações do País não é assim tão má...**

**DC -** Felizmente... tanto de instalações como de equipamentos, embora os Bombeiros Novos estejam neste momento numa luta por um outro quartel.

**CP - Estão mal localizados...**

**DC -** Isso depende. Há muita gente que não quer sair dali, pelas razões que têm com o Bairro da Beira-Mar, mas em termos de eficácia aquele não é um sítio apropriado. Estou empenhado num novo quartel e penso que o terreno faz logo que tenham um outro lugar aprovado pelas instâncias superiores dos bombeiros. Mas daquilo que eu conheço, há corporações no País muito pior equipadas que os Bombeiros de Aveiro,

tanto em instalações como em equipamentos.

**CP - Outro dos seus pelouros é a Saúde... em que é que consiste a actividade nesta área?**

**DC -** Muito pouco. Em primeiro porque não há um departamento da Saúde. O pelouro da Saúde, em Aveiro, sou eu. Não há uma estrutura, até porque as atribuições da Câmara nessa área são tão exigidas que não o justificam, embora haja um Serviço que passa um pouco ao lado da opinião pública pela sua falta de viabilidade. Há um Serviço, que funciona no edifício da Cruz Vermelha, com uma médica, duas psicólogas e outras duas estagiárias, e posso dizer-lhe que é um serviço extremamente eficaz, que tem prestado um serviço às famílias, aos jovens e aos estudantes extraordinário, não apenas na assistência como nos cursos permanentes que fazem. Este serviço já tem duas extensões: nas escolas de Eixo e de Oliveira. Não é, de facto, muito visível, mas é extremamente útil. Outra das funções deste pelouro é o acompanhamento das Unidades de Saúde, e estamos neste momento empenhados na construção da Unidade de Saúde de Santa Joana, que já começou, depois de uma luta de alguns anos, estamos a tentar a aprovação da localização da Unidade de Saúde de Espargosa, que já foi proposta à Administração Regional de Saúde, e estamos já com o projecto feito para a Unidade de Saúde de Cacia.

**CP - As obrigações da Câmara, nesse**

área, restringe-se apenas à construção?

**DC -** Exacto. Acompanhamos a construção, que é comparticipada entre a Câmara e o Estado, e depois celebra-se um protocolo com a Administração Regional de Saúde para a sua utilização.

**CP -** Falemos agora dos Mercados. Não é um pelouro fácil de gerir... e folo concretamente nos mercados Manuel Firmino e de Santiago.

**DC -** Foi uma fase bastante difícil porque os comerciantes que estavam no Mercado Manuel Firmino nunca aceitaram que depois das obras continuasse a ser mercado. As pessoas duvidaram sempre e nas primeiras vezes que ali me deslociei para falar com os comerciantes fui confrontado com uma desconfiança muito grande. Por outro lado, esta Câmara herdou o novo mercado de Santiago... que estava em construção e tinha de começar a funcionar. Deu-se a coincidência de termos de encerrar o Manuel Firmino, com a esperança de que em pouco tempo se iniciariam as obras de reconstrução, e a abertura do de Santiago. As pessoas acreditam em mim, e pacificamente foram todas para Santiago, na esperança de que as obras no Manuel Firmino comessem a curto prazo.

**CP - Mas foi um pouco polémica, essa mudança...**

**DC -** As acções nunca são mudadas por todos. Hoje os comerciantes já não estão tão aborrecidos como estiveram no início, já vão fazendo o seu negócio, mas há outros que continuam insistidamente a referir que não fazem negócio, e querem regressar urgentemente à parte baixa. Não foi polémica a mudança, embora as pessoas continuem a sentir-se em Santiago numa situação transitória.

**CP - Quando é que o Mercado Manuel Firmino entra, finalmente, em obras?**

**DC -** Assim, com o compromisso de que por esta altura o Mercado estivesse para abrir as portas. Foi mal as contas... e politicamente seria correcto que as pessoas, em ano de eleições, gostassem de inaugurar o Mercado antes das eleições... Não foi possível, houve custos e alguns problemas legais que tiveram de ser resolvidos e provocaram algumas alterações no projecto original, mas neste momento há apenas questões de pormenores, e penso que ainda será possível abrir este concurso durante este ano. Se



"Vamos ter uma companhia à moda de Aveiro, sem insultos, sem provocações"

conseguíssemos abrir o concurso para a reconstrução, e porque a estrutura é para manter, poderemos ter o Mercado a abrir em cerca de seis meses.

**CP - Vão acontecer grandes mudanças?**

**DC -** No edifício propriamente dito, não, mas na área envolvente, sim. Temos de jogar com o estacionamento condicionando naquela zona, e o equipamento paisagístico com toda a zona envolvente do Forum, no centro da cidade.

**CP - Outro dos seus pelouros é a Defesa do Consumidor...**

**DC -** O CIAC é um serviço da Câmara, que está a funcionar muito bem, está a ser muito útil, e regista muita procura.

**CP - Que balanço faria destes quatro anos de actividade dos seus pelouros?**

**DC -** Quis-me atre-

## Uma paixão pelos bombeiros

Arménio Bajouca

Domingos José Barreto Cerqueira, 64 anos, casado, pai de dois filhos e já com quatro netos, tem uma longa experiência autárquica que vem mesmo de antes do 25 de Abril.

A sua primeira "incursão" política ocorreu em 73 quando, a convite de Alves Moreira, foi Presidente da Junta de Freguesia da Glória. Foi Presidente da Concelhia e Aveiro e da Distrital do CDS, e depois da Revolução dos Cravos foi deputado à Assembleia Constituinte. Politicamente esteve filiado nos centristas, ocupando lugares de destaque - presidente da Assembleia Municipal de Vagos - e nos últimos quatro anos tem ocupado um lugar na veresação da Câmara Municipal de

Aveiro, onde entrou como independente e posteriormente se filiou no PSD.

Foi funcionário bancário durante doze anos, no Banco Português do Atlântico e depois responsável, em Aveiro, por uma Companhia de Seguros.

Os seus tempos livres são passados em casa, com a família, e agora mais com os netos, mas não abandona hábitos de leitura que tem de há muito, e que passam pelo devorar de jornais e revistas. Não deixa de ter atenção a outros tipos de leitura e tem passado algum do seu tempo na leitura de livros sobre a história de Aveiro, onde se incluem dois livros de Costa e Melo, um de Monsenhor João Gaspar, e releu dois livros de João Evangelista de Lima Vido, onde provavelmente tem vindo a beber inspiração para a sua "cruzada" de candidato à Câmara de Aveiro.

Gosta de cinema e tem a sorte de poder ver muitos dos filmes de que gosta em DVD, pelo que não é muito frequentador das salas de projecção.

Na televisão está atento aos noticiários, a um ou outro filme que lhe agrada, e também às telenovelas. Ao contrário de muitos políticos, assume gostos de telenovelas e reconhece o salto qualitativo que as de produção nacio-



nal tiveram nos últimos anos. "Felizmente já passou a moda das telenovelas brasileiras", considera. Já não perde tempo a ver "reality shows", porque o

entrevista da semana [Domingos Cerqueira]

veria a dizer que tiveram um êxito retumbante. Mas não é verdade. Procurei fazer o melhor que pude. Penso que algumas coisas tiveram êxito que me satisfiz, e realço aqui a transferência do Mercado, e o Serviço Municipal de Protecção Civil, talvez pela minha ligação aos Bombeiros, decimo um prazer muito grande, sobretudo pelas manifestações de respeito que me são transmitidas, quer das Juntas de Freguesia, quer de instituições, quer mesmo de particulares. Embora esteja já atento às críticas que insistentemente vamos tendo...

**CP - O que é que não foi feito e que gostaria que tivesse sido?**

**DC -** Que o Mercado Manuel Firmão estivesse a funcionar, que o Centro de Saúde de Santa Joana estivesse feito há dois anos, que o Centro de Saúde de Figueira, que agrada dos primeiros passos, estivesse feito, porque os habitantes de Figueira merecem um Centro de Saúde em condições. Nas minhas áreas gostava que estas coisas estivessem já a funcionar, e não estão.

**CP - Falemos agora da sua candidatura... porque se candidatou à presidência da Câmara de Aveiro?**

**DC -** É um localidade difícil estabelecer um porquê... é verdade que alguns amigos de há muito tempo que nestas almas se lembravam de mim. Há já cerca de um ano que saí a primeira notícia de que deveria ser eu o candidato do PSD. Não desejava nada ser candidato, mas só por um motivo: é que não me disponho a ser candidato só para dizer que um dia fui candidato à Câmara de Aveiro... se me dispus a ser candidato é para fazer os possíveis para ganhar as eleições! E para fazer os possíveis para ser Presidente da Câmara de Aveiro! Mas não posso deixar de lhe referir que esta era uma luta que não me dispunha já a iniciar... e sempre fui tentando

levar as coisas a "brincar"... farsí-me de indicar nomes até porque há muita gente em Aveiro capaz de ser Presidente de Câmara.

**CP - Mas não acha difícil a missão que se lhe deparou?**

**DC -** Difícil é, com certeza, mas o próprio presidente da Câmara não está a encetar a próxima campanha eleitoral como um sereno em casa dos amigos. E verdade que há pessoas com mais facilidade que outras, nomeadamente quem está no poder. Ainda esta semana assistimos a uma peça montada de autêntica publicidade ao Presidente da Câmara (referia-se ao lançamento da primeira pedra do novo Esádio). É natural... se eu lá estivesse fora a mesa comi. Mas sem pensarmos, isto não teve utilidade nenhuma, para além de uma estratégia do actual presidente da Câmara.

**CP - Acha que foi um acto de campanha?**

**DC -** Foi. Porque não teve utilidade prática nenhuma. Toda esta encenação do lançamento da primeira pedra - e elogio - não é - por ter e saber criar actos desfeitos. E não entenda isto como uma crítica, porque qualquer presidente que esteja no poder, se tiver oportunidade, cria, cria, numa altura destas, todas essas situações de promoção pessoal.

**CP - Não concordou com vencedores antecipados?**

**DC -** De maneira nenhuma. E não me venham com comparações com o Dr. Girão Pereira, porque esse nunca teve um candidato que disputasse com ele as eleições. O Dr. Alberto Souto também nunca o teve, mas este ano tem candidatos que querem ganhar as eleições e vão trabalhar para isso. E que neste momento têm apoios suficientes para poder dizer que as eleições não estão decididas.

**CP - Considera que a sua candidatura é um acto de coragem?**

**DC -** Qualquer uma o

é. Pelo menos é um acto que dá uma incomodidade muito grande. Tenho muitos remorsos de estar a provocar à minha família, especialmente à minha mulher e aos meus netos, a vir aqui neste momento a levar.

**CP - Mas se ganhar vai ser ainda pior...**

**DC -** Não, não vai. É tudo uma questão de gestão e de ter uma equipa capaz de funcionar e de assumir determinadas atitudes e funções. Não vejo que não tenha capacidade de arranjar uma equipa de gente capaz de assumir essas responsabilidades.

**CP - Acha que a sua candidatura, como muitos referem, deu alguma tranquilidade a Alberto Souto?**

**DC -** Acho que sim. Mas porque lhe deu a certeza de que vamos ter uma campanha à moda de Aveiro, sem insultos, sem provocações, sem ultrapassar o que é lógico e legítimo numa campanha eleitoral, e não porque lhe tenha dado expectativas de uma vitória antecipada.

**CP - Dificuldades em formar listas?**

**DC -** Se lhe disser que não houve, mentira. Mas posso dizer que o PSD já tem, neste momento, todas as candidaturas às Juntas definidas, toda a lista da Câmara pronta, tal como da Assembleia Municipal, e notei que para a elaboração das listas contou muito o conhecimento que as pessoas têm de mim. Tenho andado pelas freguesias e vejo, sinto, a adesão e satisfação das pessoas. Penso, por tudo isto, que não sou um candidato que dê ao actual presidente da Câmara a sensação de entrar numa corrida já ganha à partida, penso, isso sim, que lhe está a dar uma preocupação muito grande. Aliás, sei que ele tem conhecido insistentemente gente do PSD e do PP, com muitas reações, o que denota algumas dificuldades nas Juntas de Freguesia.

**CP - Sente que tem os apoios necessários para fazer uma campanha que o conduza à vitória?**

**DC -** Por um lado sim, e por outro, não. O PSD é um Partido a que já ouvi chamar de "truculento", onde as pessoas são incapazes de se juntar à volta de um objectivo comum. Muitas vezes "partem a colher toda" não medindo as consequências disso. Suponho, no entanto, que, se as adesões que estão a surgir, são de modo a que eu, se fosse presidente da Câmara, sentisse algum desconforto nalgumas áreas e nalguns sectores da cidade.

**CP - Poderá constituir uma equipa boa gestora dos destinos do concelho?**

**DC -** Queremos trabalhar com honestidade, e que Aveiro continue na senda do progresso que tem tido. Não nego que irei continuar as obras que estão em curso. Só um imprudente iria o contrário. O que vamos é procurar que a Câmara não crie problemas a cidadãos inocentes, nesta engenharia financeira. Não estou assustado com aquilo que a Câmara deve...

**CP - Como vereador votará favoravelmente a maioria das obras que estão em curso, que são absolutamente necessárias para o desenvolvimento da cidade. Preocupam-se as pessoas que estão com as vidas extremamente dificultadas porque a Câmara lhes deve dinheiro?**

**DC -** E há muita gente que está com as vidas difíceis, porquinhos comerciantes que têm problemas dramáticos.

**CP - Sente-se alguma vez mal tratado pela Comunicação Social?**

**DC -** Mal tratado, não. Esquecido, sim! Mas digo-lhe que há uma grande dificuldade de tratamento. Em situações semelhantes, as notícias referentes à minha candidatura ocupam algumas linhas, e numa situação preferentemente semelhante, a candidatura do Partido Socialista ocupa uma página inteira. Portanto, o tratamento não é igual...

e ainda

i

**Já não** suportro "reality shows". Penso que a exploração que fizeram dos sentimentos das pessoas, e às vezes do interesse mórbido de saber a vida dos outros... toda essa exploração me satou.

**Há certos** princípios que são comuns a determinados Partidos. É um chavão falar-se em Partidos do Centro-Direita e do Centro, mas penso que há ideias que são defensíveis em todos eles. Há muitas coisas que os Partidos de Esquerda defendem que são também lutas em que eu ando merido há muitos anos, em Aveiro.

**A minha** actividade política neste momento é "Aveiro". Tenho feito um esforço muito grande para não acritar qualquer coisa que esteja fora dos limites do concelho de Aveiro. Não quero ultrapassar os limites deste concelho. E nesta defesa de Aveiro encontro, noutros Partidos, pessoas com as quais me identifico perfeitamente.

**A actividade** dos bombeiros nunca pode ser entendida para dar lucro, mas o que não é admissível é que hoje, para sobreviverem, os bombeiros se tenham de servir das maiores "habilidades" para arranjar dinheiro.

**O Mercado** de Santiago nunca será encerrado. Ficaremos com dois mercados, com menos gente, porque hoje temos gente a mais em Santiago, em número de comerciantes, embora em número de clientes não seja o desejável. Depois encerramos ter dois mercados com muito nível, dando mais espaço às pessoas para podermos ter as suas bancas.

**Sinto** uma impotência muito grande para resolver alguns problemas, mas esse deve ser também o sentimento de todos os outros vereadores.

**Os Partidos** utilizam muito a política de "ganhar pela certa", e há muita gente que só se sujeita a candidatar-se se só tiver uma grande percentagem de probabilidade de se ganhar, senão não se apresentam. E há muitos candidatos que adiantam logo a hipótese de que se não ganharem não assumem.

**Neste Partido** (PSD) - e nos outros também - há muita vaidade, e há pessoas que não sabem esconder o seu desagrado em determinadas situações.

**As obras** em curso no concelho não me assustam, e muitas obras que têm de ser lançadas, a Câmara de Aveiro não vai abrir falência mas também não vai parar.

**O Dia** Sem Carros foi mais uma imagem perturbada com o que se passa no Bairro da Beira-Mar por aldrabs das Festas de S. Gonçalo... no dia seguinte está tudo na mesma, tudo volta ao mesmo.

**Perante** os ataques terroristas nos Estados Unidos fiquei sem fala, chocado e revoltado. Assustou-me um comentador, na Televisão, dizer que deixámos de ter segurança em qualquer sítio onde nos encontremos.

**Nunca respondi** a um ataque com um ataque semelhante. Penso que é uma estupidez muito grande. O melhor processo de combater esse tipo de terrorismo internacional é conseguir isolar as pessoas, que os países que não quiseram os terroristas sejam isolados.

**D. João** Evangelista de Lima Vidal é para mim uma referência. A mancha como ele, que viveu a maior parte da vida fora de Aveiro, se referia às coisas de Aveiro é extremamente entrecorrido.

**SI** MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanquididade a 500 mm abaixo da linha de solo  
Ensaio por diversas corporações de bombeiros  
e organismos oficiais  
Fabricado segundo normas europeias

**Fucoli - Somepal**  
FUNDIÇÃO E SERRAÇÃO

Sede: Apartado 467 - Cozinhas - Tel. 239 480 100 - Fax 239 492 199/99  
3001-906 Coimbra  
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 90 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 944 292  
3050-903 Pampilhosa

**VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA**

Construção segundo Normas Europeias  
Ferro Fundido Dúctil GGGS0  
Pintura Epóxica



Aveiro

## Derrama e Contribuição Autárquica fixadas nos dez por cento

Em recente reunião ordinária da Câmara Municipal de Aveiro foram aprovadas as fixações da Taxa de Derrama em 10 por cento e em igual percentagem para a Taxa de Contribuição Autárquica para 2002.

Naquela reunião foram aprovados os estatutos da Associação «Aveiro - Digital», que substitui o Consórcio «Aveiro - Cidade Digital», constituído pela Câmara Municipal de Aveiro, Universidade de Aveiro e PT Inovação. A alteração permite, além das fundadoras, a associação e filiação de outras entidades, assim como um modelo de gestão mais flexível dos seus objetivos.

Com sede no Cais da Fonte Nova, a Associação «Aveiro - Digital» é uma pessoa colectiva de direito privado e de interesse público, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado.

### Aquisição de grua para os Bombeiros

Partindo dos pressupostos que definiu o «Programa Aveiro - Cidade Digital», a Associação tem por objecto promover a criação de uma comunidade digital, congregando todos os agentes, no sentido do desenvolvimento sustentado nos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem estar dos cidadãos, podendo ser associadas da «Aveiro - Digital» pessoas singulares ou colectivas, agrupadas em três categorias: a de associados fundadores; a de associados ordinários; e a de associados honorários; aprovar a celebração de um Protocolo com a Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, vulgo designada por Bombeiros Novos, com vista à comparticipação da Câmara Municipal,

na aquisição de uma grua de três eixos, equipamento necessário para acudir a situações de emergência e sinistro no distrito de Aveiro.

Atendendo que é dever da autarquia cooperar na prossecução do interesse público subjacente a toda a actividade municipal, a aquisição da grua pretende providenciar a existência de meios de socorro adequados em caso de sinistro ou catástrofe, que envolvam imóveis de áreas elevadas, que cada vez vão aparecendo mais na paisagem urbana da cidade, ou acudir a outros sinistros ou calamidades onde se torne necessário o emprego de uma grua de grandes dimensões.

Naquela reunião foi ainda aprovada a adjudicação dos Serviços de Elaboração de Projectos de Arquitectura com Execução para Realização de Quatro Equipamentos existentes em Santiago, nomeadamente, o Polidesportivo, o Balcão com a Pérgola, a Mãe de Água e o Torreão, ao Arquitecto José Lopo Prata, no valor de 13.173 contos. Estas obras de remodelação inserem-se no âmbito do Projecto de Requalificação dos Espaços Exteriores do Parque Santiago, sendo que o Balcão com a Pérgola destina-se a sede dos Escuteiros e Associações, e o Torreão a Salas de Apoio Social e Espaço Multifuncional da Junta de Freguesia da Glória;

### Sede para o Beira-Mar e contratos-programas com associações

Naquela reunião foi ainda aprovada a celebração de um Protocolo com o Sport Clube do Beira-Mar com vista a dotá-lo com uma sede condigna e adequada aos desafios do clube. Nos termos do protocolo, a autarquia

irá construir uma edificação destinada à instalação da sede do Beira-Mar, num espaço de que é proprietária, no Largo Dr. Joaquim de Melo Freitas, e posteriormente ceder-lhe o direito de propriedade. Como contraprestação, o Beira-Mar cederá à Câmara Municipal, uma fracção autónoma num prédio situado na Avenida Dr. Lourenço Peixinho. De referir que na construção, está prevista além do espaço destinado à Sede do Clube, a futura instalação pelo Beira-Mar, de um café / restaurante; aprovada a celebração de um Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo com a FIDEC - Frente Impulsionadora de Desporto e Cultura, de Santa Joana, com vista a regular a atribuição de uma comparticipação financeira da autarquia para a renovação do actual campo de futebol, com instalação de um novo sistema de iluminação, uma nova vedação, novos balneários e substituição do relvado existente, e construção de uma nova sede desportiva e de um segundo campo de futebol destinado a treinos; aprovada a celebração de um Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo com o Futebol Clube de Bonosucesso com vista à concretização de um processo de cooperação, em matéria de promoção e divulgação do projecto desportivo de formação e competição do clube, junto das camadas infantis e juvenis.

### Estatua de Santa Joana

Foi aprovada a proposta de instalação da Estatua de Santa Joana, que estava em frente ao Museu de Aveiro), na Freguesia de Santa Joana, e colocar a nova estatua na Praça do Milenário, numa cerimónia a ter lugar

no próximo dia 12 de Maio de 2002.

### Arranjos nas escolas

Foram aprovados: a abertura de concurso para a Empreitada de Arranjos Exteriores da Escola Básica do 1º Ciclo de Requixo, com uma estimativa de 4.500.000\$00; o ajuste directo da Empreitada de Recuperação da Escola Básica N.º 1 de Sarrazola, pelo valor de 17.960.000\$00; o ajuste directo a Empreitada de Recuperação da Escola Básica N.º 3 de Aveiro - Vera Cruz, pelo valor de 15.750.000\$00; o ajuste directo a Empreitada de Recuperação de Jardins de Infância de Esgueira, pelo valor de 2.500.000\$00; o ajuste directo a Empreitada de Pavimentação do Acesso às Moradias da Quinta do Olho D'Água, pelo valor de 2.270.000\$00;

### Obras... e mais obras

Foram ainda aprovadas as adjudicações das empreitadas de Construção do Muro da Escola Básica N.º 7 de Aveiro - Aradas, à Firma Antero Santos & Santos, Lda., pelo valor de 4.727.500\$00; do Polidesportivo da Escola Básica N.º 14 de Aveiro - Santiago, à Firma Antero Santos & Santos, Lda., pelo valor de 9.963.600\$00; de Pavimentação de Arruamentos na Freguesia de Santa Joana, à Firma Lameiro Empreiteiros - João Simões Marques Vieira & Filhos, Lda., pelo valor de 13.184.713\$00; de Saneamento no Arruamento «D» do PP do Centro, à Firma Henriques, Fernandes & Neto, Lda., pelo valor

de 11.442.883\$00; de Drenagem de Águas Pluviais e Pavimentação de um Troço na Rua Cónego Maio em São Bernardo, à Firma Lameiro Empreiteiros, Lda., pelo valor de 11.339.100\$00.

### Comando da PSP vai virar Casa de Cultura

O executivo municipal aprovou a localização da nova sede da Esquadra da PSP de Aveiro no edifício onde está actualmente instalada a CERCI-IAV, propriedade da Câmara Municipal de Aveiro. Entretanto a CERCI-IAV será transferida para um edifício a construir de raiz no Bairro de Santiago e a ceder aquela instituição. As instalações do antigo Convento das Carmelitas, onde se encontra actualmente a PSP - e que também são propriedade da autarquia - serão transformadas, no futuro, numa Casa de Cultura de Aveiro;

A Câmara aprovou ainda a assinatura de protocolo com a APPACDM de Aveiro - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, instituição particular de solidariedade social, que tem como objectivos essenciais a promoção da integração do cidadão com deficiência mental. O protocolo visa entregar à responsabilidade da APPACDM a manutenção dos espaços verdes do Jardim de Santa Joana e da Urbanização São Barrocas, mediante uma comparticipação financeira da autarquia no valor de 3.500.000\$00 anuais.

Completará, assim, à APPACDM assegurar a limpeza e manutenção geral dos referidos espaços verdes, promover o corte regular da relva, desbastar e aparar das árvores, e das demais tarefas adequadas à limpeza geral do jardim e trajectos pedonais exis-

tes no Jardim de Santa Joana e na Urbanização São Barrocas. A Câmara Municipal competirá fiscalizar o correcto cumprimento das obrigações emergentes do protocolo.

A colaboração entre as duas entidades permitirá à APPACDM a prossecução dos seus objectivos, através da ocupação dos tempos livres dos cidadãos com deficiência mental em actividades profissionais e recreativas, e por outro lado, permitirá à autarquia manter limpo e assegado todos lugares privilegiados de lazer da cidade para que a população possa usufruir deles.

Foi também aprovada a assinatura de um Contrato - Programa de Desenvolvimento Desportivo com a Associação Recreativa e Cultural da Barroca, fundada em 1983, com a finalidade de promover a formação cultural e social dos associados, bem como o seu desenvolvimento físico e intelectual, criando-lhes condições de bem estar e evolução. A sua actividade desportiva assenta na prática do Futebol e conta, actualmente, com um grande número de jovens atletas a participar em competições desportivas distritais e em torneios internacionais.

O Contrato - Programa tem como objectivo a concretização do processo de cooperação entre ambas as partes, em matéria de promoção e divulgação do projecto desportivo de formação e competição da Associação Recreativa e Cultural junto das camadas infantis e juvenis. Assim, a autarquia compromete-se a prestar um apoio financeiro anual de 2.400.000\$00 e a Associação a disponibilizar recursos humanos e materiais para iniciativas organizadas ou apoiadas pela Câmara, e a garantir a promoção e divulgação da cidade em todas as suas actividades e representações.

os nossos políticos em S. Bento

Afonso Candal lembra que os jovens votaram, em 1997, no...

## Arrojo e dinâmica de Alberto Souto

Jódo Manuel Oliveira  
jmo@esoterica.pt

Chama-se Luís Afonso mas é mais conhecido pelo seu segundo nome próprio, Afonso e pelo apelido: Candal. Ter escolhido a carreira política, onde o pai tem estado, nas mais variadas funções, também ajuda ao reconhecimento. E ter-se dado a coincidência de ter sido o sétimo na lista de deputados à Assembleia da República, em 1995, quando o PS elegeu seis e ter entrado quando o pai namou ao Parlamento Europeu - detendo o lugar ao filho - marcou-o definitivamente. Mas Afonso Candal tem vida própria e a recente subida à Comissão Nacional do PS, na altura integrado no lote dos

"jovens" que António Guterres queria fazer-se acompanhar, lançou-o definitivamente.

Afonso Candal teve, no entanto, o seu tirocínio político de forma semelhante aos de muitos jovens na sua idade: a entrada para a JS e correspondente tomada de responsabilidades, a nível cada vez mais alto dentro desta organização partidária de juventude, onde, aliás, está prestes a sair, dado ter atingido o limite de idade. Chegou a presidente da Comissão Nacional da Juventude Socialista e terá a responsabilidade, no próximo ano, de presidir à Mesa do Congresso. E no final desse congresso, cessa funções e avança para outros véus, já nos "seniores".

### E o futuro?

"Como tenho dois braços e duas pernas" Afonso Candal não tem muitos problemas em referir-se às hipóteses de futuro pós-Assembleia da República. A verdade é que este político com 30 anos feitos em Março de 2011, já teve mandado e estado no Parlamento e conta no currículo com o estágio de estudante universitário. Finalista de Economia na Universidade do Porto, Afonso Candal tem como objetivo, terminar o curso até ao final do mandato, embora sinta que é possível vir a ser complicado. Uma coisa é certa, este objetivo de se tornar independente da carreira política não é coisa que "me tire o sono" pois considera que "é uma ideia de fora" a que relaciona o hipotético careerismo político com falta de recursos exteriores para exercer a função: "Conheço muita gente que tem independência económica e que tem uma subserviência equiparada à de um tapete de estrada de casa".

### Autárquicas? Sempre!

A luta que o Partido Socialista está a travar neste final do ano são, indiscutivelmente, as autárquicas. E os dirigentes nacionais do PS, incluindo secretário de Estado e ministros estão a "tocar a rebre", sendo candidatos à Assembleia Municipal em vários pontos do país. Mas Afonso Candal continuará em princípio, onde sempre esteve, "se sempre esteve, desde 1989, nas listas autárquicas"... Afonso Candal sorri, pois tem dado o seu contributo em lugares simbólicos, no último lugar efetivo ou suplente nas listas para a Assembleia de Freguesia da Vera-Cruz ou para a Assembleia Municipal, mas participando ativamente nas campanhas. "Não é tentando estar em muitas coisas que se faz bem", e aliás, "a norma é não se conseguir fazer bem" e por isso segue a filosofia de estar apenas nos lugares onde pode fazer bem.

Não entrando em questionáveis autárquicas, Afonso Candal lembra que a política de juventude são, por norma, posturas numa "vergente muito restrita" e não oha para a vergente do "folclore" ou da "ocupação dos tempos livres". Logo à partida, a juventude é um conjunto de pessoas "muito distintos" ou são estudantes ou trabalhadores, ou solteiros ou casados... "Mas há problemas sérios que se colocam a todos e Afonso Candal fala dois, logo à partida, muito diferentes dos que poderiam apoucar a última geração: "se os empregos, há alguns anos atrás eram para toda a vida, agora não são"; e "os jovens, quando casavam, conseguiam, muita vez, ter casa, sem ficarem endividados por 30 anos seguintes". Para além disso, Afonso Candal lembra as problemáticas mais atuais, como as questões da droga, das doenças sexualmente transmissíveis,



Afonso Candal, deputado no Assembleia da República veis, entre outras, e que devem ter um tratamento diferenciado em relação aos jovens...

### A dinâmica de Alberto Souto

Confrontado com os votos da juventude em Alberto Souto, Afonso Candal lembra que a candidatura de Alberto Souto conseguiu demonstrar que em diferente, arrojada e dinâmica. "Com iniciativa e capacidade de execução, informadas do que se faz melhor" são algumas das realidades dos dias de hoje, das atitudes que as pessoas tem de ter e foi esse, segundo Afonso Candal, as características que a candidatura e a posterior actuação de Alberto Souto veio demonstrar e que cativou a juventude.

Achando que "Alberto Souto não precisa de fazer mais do que seguir o que tem feito", Afonso Candal lembra com preocupação a questão da habitação, pois os preços proibitivos "da mesma" obrigam a que as Climasas, "com os seus poucos meios" terão que ter força para exigir da administração central uma resolução para esse problema, "ou pelo menos uma iniciativa conjunta", já a partir deste mandato autárquico.

Afonso Candal também refuta a ideia de apenas os problemas "meditáveis" serem assuntos de juventude. "Há tudo conjunto de questões que interessam aos jovens e ao melhorias, estamos a melhorar a vida da juventude".

### Uma vida tripartida

Afonso Candal gere uma vida que muitos considerariam complicada, há seis anos a dividir-se, pelo menos, entre Lisboa, Porto e Aveiro. No entanto, como Afonso Candal lembra "há quem durma ao lado da linha do comboio e consigo dormir bem...".

A verdade é que as coisas começam a entrar em rotinas: "viver com a mala de viagem na mala do carro" ou estar em "duas ou três horas" a viajar entrou na "normalidade" de quem pretende estar em todas. A "motivação é fundamental" para ir trabalhar para Lisboa, mantendo grande parte dos amigos em Aveiro, por exemplo: "temos que estar motivados senão a vida torna-se insustentável".

Tentar melhorar a vida do distrito é outro dos aspectos fundamentais da sua vida de deputado sendo, no entanto, ultrapassas as regras. Afonso Candal não farta o mesmo de Daniel Campelo - "há regras bem estabelecidas quando se pretende a um partido político ou a um grupo parlamentar, e há deveres de solidariedade que se estabelecem quando se entra para esse grupo".



## Histórias dos Passos Perdidos Sempre juntos

A vida parlamentar passa-se entre reuniões plenárias e as comissões especializadas, ou eventuais, onde são discutidas as questões mais técnicas. No Parlamento há um conjunto de comissões específicas ou permanentes e cada deputado ajusta-se, consoante as suas aptidões, em uma ou mais, dependendo da representatividade do seu partido e da sua importância. Para além dessas comissões permanentes, a Assembleia pode ter comissões eventuais, devido a particularidades ou acontecimentos, comissões essas que têm um objetivo muito definido e um prazo para chegar a conclusões. Afonso Candal está, atualmente, presente em quatro comissões, sendo duas delas eventuais: a Comissão Especial do Furo/2004 e a Comissão de Inquérito aos acontecimentos da Ponte Hintze Ribeiro, e de Castelo de Paiva. Para além disso, também está integrado na Comissão de Juventude e Desporto e na de Economia, Finanças e Plano. Com quanto comissões onde tem de estar presente, Afonso Candal tem de estar permanentemente em alerta, com uma agenda em purlas, para não falhar nenhuma reunião. É que quando uma comissão está mais calma, logo outra entra em polvorosa, como aconteceu em Outubro e Novembro com o Orçamento...

Neste vaiivém entre comissões, Afonso Candal vai encontrando outros pares deputados por Aveiro, nomeadamente na comissão de inquérito, mas caso não saiba a sua agenda para o dia, basta telefonar a Hermínio Loureiro, deputado do PSD igualmente eleito por Aveiro... E que são colegas em três das quatro comissões, e somando às reuniões plenárias leva a que estes dois deputados passem, literalmente, a semana parlamentar a cumprimentarem-se um ao outro.

9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

ih 2011

São horas de aprender línguas...

Inglês, Francês, Alemão, Espanhol e Italiano  
inscrições abertas

ih INTERNATIONAL HOUSE  
Porque aprender línguas é importante...

Rua Domingos Carrancho, 1 - AVEIRO (entre os blocos A e B) - Telf: 234426923 - Fax: 234423983 - e-mail: ihaveiro@ihaveiro.com

Aveiro

## Aveiro vai ver de novo a Feira das Cebolas

Numa parceria entre as Juntas de Freguesia da Vera Cruz e da Glória vai ser recreada a Feira das Cebolas, no próximo sábado, dia 29 de Setembro, naquilo que João Alberto Barbosa, presidente da Junta de Freguesia da Vera Cruz, considera a «preensão de recriar uma actividade que já se efectuava nos finais do século XIX», com base num manuscrito de Rangel de Quadros.

A «Feira de Cebolas» agora levada a efeito pretende recriar um mercado semelhante que ajude

os aveirenses e o público em geral, a rever mais um facto de relevo do seu passado histórico em que o rural e o urbano se confundiam e o comerciante era o próprio promotor.

João Barbosa refere que «mais uma vez vamos rever o passado para que os mais idosos sintam a alegria do antigamente e os mais novos tenham possibilidade de conhecer a história das raízes da sua identidade».

Para esta recriação a aposta assenta essencialmente no componente de animação, para o que fo-

ram convidadas associações culturais da região (etnográficas e folclóricas), que trarão um total aproximado de 200 figurantes activos.

Entre as 13 horas e as 19 horas do próximo sábado, cada grupo participará com a venda das cebolas e alhos entrançados - em cambos - bem como em animação, constituída por bailes de rua, tocatas, cantigas ao desafio. Jogos tradicionais para as crianças, vendas de doces de feira e falocas darão também animação a um dia diferente.

Segundo as investigações efectuadas, a Feira das Cebolas realizava-se, nos seus primórdios, no largo em frente à já extinta Igreja de S. Miguel, passando mais tarde a para do Canal do Cojo, estendendo-se até ao outro lado do mesmo, pela antiga Rua do Cais, pelo que, quer as actividades, quer a venda de produtos, serão distribuídas por estes espaços actualmente designados, respectivamente, Rua Homem Cristo e Rua João Mendonça (neste caso decorrerá na Praça de Melo Freitas).

«dar a melhor resposta possível no sentido de fazerem juz aos objectivos que se propuseram atingir».

António Gaspar referiu-se à importância da constituição destas Academias «que permitem fazer uma pausa na vida agitada do dia-a-dia, aliviando o stress. Na opinião do Governador Civil, estas entidades de amigos permitem verdadeiros momentos de desconstrução, onde reina a boa disposição, sendo sempre acompanhadas por deliciosos pratos da nossa cozinha tradicional, onde não falta o «fel anímo» bacalhau».

A oficialização da Academia do Bacalhau de Aveiro decorreu no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos e contou com a presença de compadres em representação de diversas Academias não só do país como também do estrangeiro, designadamente de Johannesburg. Esta Academia da África do Sul foi a primeira a ser constituída, no ano de 1968.

Para apadrinhar a Academia aveirense foi convidada a Academia do Bacalhau de New Jersey, Estados Unidos da América, que, contudo, não compareceu devido ao atraso acontecido naquele país há duas semanas atrás.

## PSP fez 12 detenções

A PSP de Aveiro fez, a semana passada, 12 detenções, recuperou dois automóveis furtados e apreendeu 720 doses de heroína e 43 de heroína, entre Aveiro, Espinho, São João da Madeira, Ovar e Santa Maria da Feiz. Em Ovar, foram detidos quatro

indivíduos, por posse de droga, condução sob o efeito do álcool e dois imigrantes de Leste ilegais. Em Espinho, foram detidos duas pessoas em cumprimento de mandado de detenção. Em São João da Madeira, foi detido um homem de 31 anos por

condução sob influência de álcool e um homem estrangeiro que se recusou a identificar, tendo depois agredido o agente policial. Foram ainda identificados dois indivíduos que se envolveram em descaçotes que terminaram com tiros de caçadeira. Em

Ovar, um homem de 39 anos foi detido por posse ilegal de droga e um outro por conduzir sem carta. Na Feiz, foi recuperado um carro roubado e o seu condutor, que também não tinha licença de condução foi detido.

## Serviços Municipalizados compraram três autocarros a gás natural

Os Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA) adquiriram três autocarros movidos a gás natural (CMA) admi-nistrando a circular em Março de 2002, informou o responsável da empresa, António Canas. A aquisição dos chamados «autocarros ecológicos», num investimento que ronda os 120 mil contos, insere-se no plano de renovação da frota dos Transportes Urbanos de Aveiro (TUA), disse António Canas à Agência Lusa.

Segundo o administrador dos SMA, a opção pelas energias alternativas «não poluentes» levou a empresa a realizar várias experiências, durante os últimos três anos, com autocarros alimentados a gás natural comprimido e a biodiesel - uma mistura de gásóleo e óleo de girassol.

Em resultado dessas experiências, adiantou, a Câmara de Aveiro e os SMA decidiram renovar a sua frota com a aquisição de três viaturas, para o transporte de passageiros, movidos

a gás natural comprimido.

Os veículos, que deverão ser entregues em Março de 2002, vão começar a circular após um curto período para a formação dos motoristas, disse António Canas, acrescentando que os autocarros estão equipados com uma rampa automática para o acesso de deficientes com cadeiras de rodas.

Os veículos a gás natural proporcionarão enormes vantagens do ponto de vista ambiental, reduzindo em cerca de 80 por cento a emissão de óxidos de azoto e em 30 por cento de dióxido de carbono. Outras vantagens em relação aos combustíveis tradicionais situam-se ao nível da economia de utilização do gás natural e da redução do ruído de funcionamento.

Quanto à segurança, os depósitos do gás natural comprimido oferecem uma maior resistência e menores riscos com a sua localização, comparativamente com os tanques de combustíveis líquidos.

brevés

b

## EB 2/3 vai custar 485 mil contos

A empreitada para a construção da escola básica 2/3 do Couto Mineiro do Pejão, no lugar de Oliveira do Ardo, concelho de Castelo de Paiva, vai agora avançar, após um longo impasse condicionado pela disponibilização do terreno por parte da Câmara Municipal de Castelo de Paiva. Esta infraestrutura, orçada em 485 mil contos, vai reduzir a distância que todos os dias as crianças enfrentam para irem para a escola. Depois de 1994, com o encerramento das Minas do Pejão, esta zona foi «sacrificada» em termos de desenvolvimento. A escola era, por isso, há muito reclamada pela população local.

Está prevista também a construção de um pavilhão gimnodesportivo contíguo à escola. A obra deverá estar concluída até ao fim de Novembro de 2002, abrindo já para o ano lectivo 2002/2003.

## Apoio a crianças e idosos

A Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (concelho de Espinho) lançou a primeira pedra para a construção da sua sede, que irá albergar as valências de Centro de Dia, Creche, ATL, Centro de Convívio de Jovens e Apoio Domiciliário.

José Ferreira, presidente da instituição, sublinhou que a concretização destas obras para as futuras instalações «é o corolário de um sonho comum a todos os antenses», «Minimizar os problemas de ordem económica, social, cultural e humanitária da população local» é um dos objectivos da Associação, referiu José Ferreira, que frisou ainda o facto da generosidade de Manuel Milharen em doar o terreno onde será construída a futura sede.

## Coral de S. Pedro reinicia actividades

O Coral de S. Pedro de Aradas vai reiniciar as actividades do seu Coral Adulto (terças e quintas, às 21h30), do Coral dos Pequenos Cantores (sábados às 11h) e da sua Escola de Música, com início a 1 de Outubro, por marcação de horários. Os interessados devem inscrever-se no Centro Cultural de Aradas nos dias e horas acima referidos. Para mais informações, têm à disposição o telefone 234 383558.

## Associação de Carochas nasce em Aveiro

O segundo Encontro Nacional de Carochas realiza-se este sábado (dia 29), em Aveiro. A organização, a cargo da recém-formada Associação de Carochas de Aveiro, preparou um programa recheado de iniciativas, que vão desde uma gincana até a um passeio turístico que levará os carochistas até à Barra, Costa Nova, Vagueira, Ilhavo e Aveiro. Para além dos peisicos e da sopa tradicional de peixe, está ainda prevista uma feira com peças da marca alemã Wollswagen. Para este ano, são esperados mais participantes, registre-se que no ano passado participaram no evento perto de 300 pessoas.

A Associação de Carochas de Aveiro está já a receber inscrições para sócios. A sua sede própria deverá ser inaugurada em Maio de 2002, na Rua Aires Barbosa.

## Oliveira de Azeméis

Depois de intensas negociações

# Escola Bento Carqueja já é propriedade da Câmara

Antiga escola preparatória Bento Carqueja já é propriedade da Câmara Municipal. A transferência do imóvel foi firmada entre o presidente da Câmara Municipal, Ângelo Azevedo e o chefe das Finanças de Oliveira de Azeméis, Rui Abreu.

A autarquia comprou o imóvel após intensas negociações com a Direcção Geral do Património, entidade que detinha este imóvel inaugurado em 1927. Com um valor inicial estimado em

cerca de 85 mil contos, o custo para a autarquia acabou por ser de apenas 31.800 contos, após as negociações conduzidas pelo presidente de Câmara Municipal, Ângelo Azevedo.

A Escola inicialmente denominada Escola de Artes e Ofícios Comércio do Porto, foi criada com o intuito de dar formação de marcenaria e tátil, serafaria mecânica e civil e trabalhos feminino e teve, logo no primeiro ano, 300 alunos matriculados do cen-

lho e região envolvente, número que era notável para a época. Bento Carqueja, testemunheiro de Soares Basto, foi o responsável pela criação da escola que se manteve ao serviço da educação durante décadas. Actualmente vazio de alunos, o edifício espera, no entanto, uma nova fase.

Para breve está previsto, em breve equipamento, que o edifício de acolhimento à Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha de Oliveira de Azeméis.

## Estarreja

Brasileiro orienta acção de formação na próxima segunda-feira

### Workshop ensina arte da capoeira

A capoeira, um jogo de luta simulada entre duas pessoas, baseado em saltos e em rápidos movimentos de mãos e pés, será o tema do workshop a promover na próxima segunda-feira no âmbito do Atelier da Juventude que está a decorrer até 14 de Outubro nas instalações do Instituto de Arte Dramática (ACTO), no parque municipal de Estarreja.

O workshop decorrerá entre as 18,30 e as 20 horas, prolongando-se nos dias 26 e 28 deste mês, no mesmo horário. A acção de formação é assegurada com expectativa pela crescente adesão de portugueses à arte e pelo facto de estarem a ser mi-

nistradas aulas em vários concelhos do distrito de Aveiro: Estarreja, Aveiro, Ílhavo, Espinho, Oliveira de Azeméis, Murtoas e Gaifanha da Nazaré.

O crescente número de interessados no contacto com a capoeira é um fenómeno mundial. Francisco André e Edmundo Moreira, dois brasileiros que cultivam aquela actividade desportiva, garantem que a capoeira está espalhada e praticada em todo o mundo: Brasil, países da Europa e até no Japão e na Índia.

A capoeira surgiu no tempo da escravidão como forma de libertação entre os negros escravos.

A chamada Capoeira Regional é caracterizada pela agilidade e rapidez dos seus movimentos, golpes e contra-golpes e pelo ritmo acelerado dos toques do berimbau, acompanhado do atabaque e do pandeiro.

Luta e dança, mas também transmissão de valores culturais, esta arte assume no Brasil um papel preponderante na vivência social e cultural dos brasileiros: a Capoeira Regional é o segundo desporto mais praticado, a seguir ao futebol.

Fora do Brasil, a capoeira tem vindo a ganhar cada vez mais adeptos em Portugal, incluindo mulheres.

## Santa Maria da Feira

Câmara lança programa inédito de apoio a escolas e jardins de infância

### 16.500 contos para projectos educativos com a comunidade

Incentivar a implementação e o desenvolvimento de projectos que possibilitem uma melhoria efectiva da qualidade da educação na área do município, são os objectivos da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira ao lançar o "Programa de Apoio a Projectos Educativos". No total, a autarquia irá financiar as escolas do 1.º Círculo e os jardins de infância em 16.500 contos.

A medida, considerada inovadora, pretende financiar os projectos das Escolas do 1.º Círculo e Jardins de Infância, bem como oferecer o apoio técnico-pedagógico junto da comunidade educativa, nomeadamente educadores, professores, pessoal auxiliar, pais e alunos, envolvendo a rede de equipamentos concelhios. Para além do financiamento, a autarquia irá oferecer transporte para visitas de estudo.

O regulamento do "Programa de Apoio a Projectos Educativos" foi apresentado a todas as escolas e agrupamentos do concelho neste início de ano lectivo. Quatro de Outubro é a data limite para apresentação de candidaturas.

### Inovação nas práticas pedagógicas e trabalho com a comunidade

No âmbito deste Programa, serão consideradas as candidaturas que promovam o

trabalho com a comunidade, a inovação, as mudanças das práticas pedagógicas, a produção e a utilização de materiais didácticos, bem como a partilha e utilização de experiências.

Os projectos apresentados podem desenvolver áreas temáticas da iniciativa das entidades responsáveis, favorecendo a articulação dos conteúdos curriculares e promovendo vivências educativas na perspectiva de uma Educação para a Cidadania. Esta é uma área transversal a todas as outras, definindo a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira como áreas prioritárias o "Ambiente" e a " Animação do livro e da leitura" e a "Educação para os valores intergeracionais".

Para além das Escolas do 1.º Círculo do Ensino Básico e Jardins de Infância da rede pública, podem candidatar-se as Associações de Pais legalmente constituídas, quando o corpo dirigente da Escola não apresentar candidatura própria.

Para além dos apoios já anunciados, no final do ano lectivo um júri nomeado para o efeito pela Câmara Municipal atribuirá prémios aos cinco melhores projectos educativos de entre todos os que foram admitidos. Pretende-se, em suma, incentivar a realização de um bom trabalho na escola e com a comunidade.

## Aveiro

Câmara assinou protocolos com CineClube e APPACDM

### Apoiar o cinema e a integração de cidadãos deficientes

A Câmara Municipal de Aveiro assinou, na última terça-feira, dois protocolos com o CineClube de Aveiro e com a APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Aveiro), ambos com a duração de um ano. No primeiro caso, o objectivo é promover e dinamizar o cinema, nomeadamente o experimental. Com a APPACDM, o protocolo é realizado no âmbito da integração dos cidadãos deficientes, através do trabalho e da ocupação dos tempos livres. Neste sentido, a limpeza e manutenção do Jardim do Museu de Aveiro (Santa Joana) e o Jardim da Urbanização da Capela das Barrocas ficarão a cargo da APPACDM.

A Câmara Municipal não está a ter uma atitude de caridadezinha. Vamos dar resposta a uma necessidade real que a Câmara tem, os espaços verdes são cada vez mais e encontrar a mão de obra não é fácil", refere Alberto Souto. O presidente da direcção da APPACDM, António Dias, subli-

nhou que o cartão de visita, em termos de trabalho na jardinagem, são os jardins da empresa Teka, na zona industrial da Moa (Ílhavo), cuja manutenção está a cargo daquela instituição, para além de alguns jardins privados. A Câmara dará uma compensação financeira total de 3.500 contos.

Em parceria com o CineClube, a autarquia pretende promover e divulgar o cinema, através, por exemplo, de festivais, palestras, ciclos de cinema e outros eventos. A Câmara disponibiliza o grande auditório do Centro Cultural e de Congressos para 52 ses-

sões, organizadas pelo CineClube. A comparticipação financeira total será de 1.440 contos.

De acordo com Alberto Souto, os cineclubes tiveram sempre um papel fundamental em Aveiro, mostrar cinema e cultura "em um acto de coragem", "um acto de resistência política e cultural". O presidente da Edilidade sublinhou ainda a importância da intervenção crítica do CineClube no projecto de reestruturação do Teatro Avirense e assegurou que Aveiro, com mais de 10 salas de cinema tem taxas de assiduidade acima da média nacional.



António Dias, do APPACDM, e Alberto Souto assinam protocolo

# PROFESTÉTICA

Escola Técnica de Formação Profissional Especializada



18 Anos de Formação

ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS ANO LECTIVO 2001-2002

#### SEGUINTE CURSOS:

- Geral de massagem terapéutica
- Psicocultura
- Aux. de terceira idade

#### ESPECIALIZAÇÕES:

- Técnicas de exercícios terapéuticos-respiratórios
- Talassoterapia e Hidroterapia Termal
- Técnicas Terapêuticas Desportivas
- Drenagem linfática

Avenida Miguel Bombarda,  
147, 2.º Dto  
1050-164 Lisboa  
Telefone: 213 152 314  
Fax: 213 300 480  
www.inforsuade.malibate.pt

Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração

Reconhecido pela Portaria 831/90 de 2 de Outubro

## Licenciaturas em COMÉRCIO INTERNACIONAL COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Condições de acesso

- 12º ANO

- UMA PROVA DE INGRESSO

Pós-Graduações em

GESTÃO EMPRESARIAL

MERCADOS E COMÉRCIO INTERNACIONAL

ESTUDOS EUROPEUS E COMUNITÁRIOS

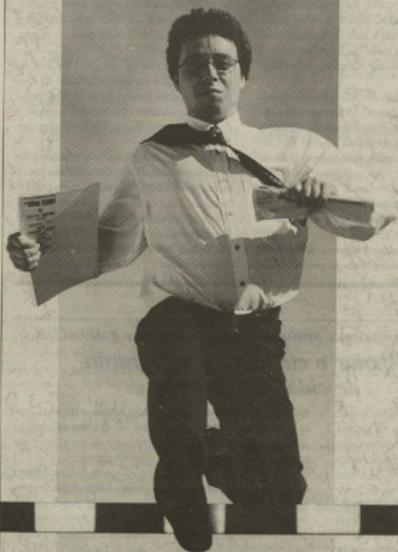
GESTÃO FINANCEIRA E FISCALIDADE

NAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO

(em colaboração com o ITIC - Instituto Técnico  
para a Indústria de Construção)

POSSIBILIDADE  
DE BOLSAS DE ESTUDO

REDUÇÕES ESPECIAIS  
NAS PROPINAS



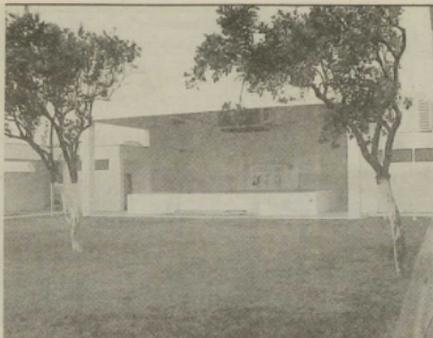
**TRANSPOMOS BARREIRAS  
FORMAMOS VENCEDORES**

Av. D. Manuel de Almeida Trindade - Santa Joana  
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel. +(351) 234 423 045 - Fax +(351) 234 381 406

<http://www.fedrave.pt/iscia>

[iscia@mail.telepac.pt](mailto:iscia@mail.telepac.pt)

Águeda



Auditério ao ar livre, construído este ano, custou 60 mil contos



Abílio Pinho, presidente da Direcção do Grupo Folclórico da Região do Vouga

Construção do novo museu da "Região do Vouga" ultrapassa os 130 mil contos

## Actuais instalações prejudicavam espólio etnográfico

Em 1969, José Maria Marques, uma das principais referências do folclore português, acompanhado por meia dúzia de pessoas resolveram criar o Grupo Folclórico da Região do Vouga, na Mourisca do Vouga (concelho de Águeda). Desde então, foi iniciada uma recolha exaustiva de usos, costumes, trajes, todo e qualquer tipo de etnografia, que constitui hoje um vasto espólio do museu etnográfico do Grupo, que identifica a região do Vouga e da Bairrada. A casa-museu, casa secular de traça brasileira foi adquirida na década de 80, no entanto o museu abriu pela primeira vez ao público em 1977. Devido às condições (nomeadamente a climatização, como sublinha Abílio Pinho, presidente da direcção do Grupo Folclórico da Região do Vouga, em entrevista ao nosso jornal) menos boas que hoje esta casa oferece para albergar todos os objectos, foi lançada, em Janeiro (pela altura do 32º aniversário), a primeira pedra para a construção do novo museu, obra inicialmente orçamentada em 130 mil contos, embora esta verba esteja já ultrapassada. O projecto é do arquitecto Tavares da Conceição. Abílio Pinho fala da importância do reconhecimento do passado e acredita que hoje as pessoas já estão mais ligadas às suas raízes. E é na procura deste passado que concorda com o intercâmbio das associações culturais, no sentido de divulgar as tradições, por vezes esquecidas. Num texto de Julho de 1990, José Maria Marques dizia: "Museu não é sinónimo de velharia. Museu é sinónimo de cultura".

Cristina Barros

**Campeão das Províncias (CP) - Como é que apareceu o Grupo Folclórico e, mais tarde, o museu etnográfico da Região do Vouga?**

**Abílio Pinho (AP)** - Havia um homem chamado José Maria Marques e um outro homem que se chama Armando Santos... Na altura, José Maria Marques trabalhava no ramo do ciclismo. Armando Santos era o ensaiador do Cancioneiro de Águeda. Isto em 1969. Travou-se, então, uma conversa entre eles. José Maria Marques fazia parte do Rancho de Castrolões e veio fundar aqui na Mourisca o Grupo Folclórico da Região do Vouga, juntando-se a mais algumas pessoas: Carlos Vidal, Abílio Carvalho, Afrânio Fi-

gueiredo da Cruz, Fausto Vidal e Clemente Matos. A partir daí começaram a desenvolver recolhas da indumentária para trajar o Grupo e desde então nunca mais pararam com essa pesquisa; depois da indumentária passou-se aos utensílios, à literatura, à numismática, a tudo o que está ligado aos usos e costumes da nossa região.

**(CP) - Onde é que José Maria Marques e o restante grupo de fundadores foram buscar inspiração ao nível da recolha?**

**(AP)** - Foi precisamente naquela que é considerada a região do Vouga, que se estende desde a Serra da Lapa à ria de Aveiro e suas orlas ribeirinhas, embora nós

temos também a parte da Bairrada e do rio Águeda, como aliás se pode ver pelo museu, mas de facto baseámo-nos nessa região.

**(CP) - Neste momento, quantos componentes tem o Grupo?**

**(AP)** - Tem 50 componentes, uma grande parte com idade inferior aos 30 anos, alguma parte entre os 18 e os 30 anos. Agradeço-me saber que existe uma parcela muito jovem. Temos também a escola de dança, onde todos os sábados ensinamos dezenas de crianças e paralelamente temos a escola de música que funciona durante a semana com aulas de formação musical, guitarra e concertina.

**(CP) - Qual a percentagem de crianças e jovens no Grupo Folclórico da Região do Vouga?**

**(AP)** - Na música temos cerca de 20 crianças. Algumas delas integram, mais tarde, o Grupo, mas nem todas, outras integram também outros grupos. Mas, o mais importante é começar a incutir nas crianças como é que se dança e como é que se canta.

**(CP) - Onde é que os ensaios do Grupo eram realizados inicialmente?**

**(AP)** - A Tuna Mourisqueira 1º de Janeiro, fundada em 1905, nasceu na altura para servir a cultura. Ainda hoje tem uma sala de espetáculos com um riquíssimo salão, e foi aí que o Região do Vouga deu os primeiros passos, com aulas de ginástica, também. O Região do Vouga, em 69 era ensaiado por Armando Santos duas vezes por semana e havia um professor de gi-

nástica, o professor Elmano, que também vinha duas vezes por semana dar aulas de ginástica aos componentes.

"Ele [José Maria Marques] era o próprio Grupo. Com muito carinho, com muito amor à obra que tinha em mãos deixou-nos ficar esta herança, que nós hoje procuramos manter"

**(CP) - Depois tiveram necessidade de ter uma sede própria e vieram logo para aqui?**

**(AP)** - O Região do Vouga surge em 1969, e desde as primeiras horas começaram-se a fazer as reuniões, já com o intuito de mais tarde poder vir a ter um museu. Em 1974, com a conturbada vida política, há divergências

entre a direcção da Tuna Mourisqueira e a direcção do Grupo e tiveram de sair. Foram, então, ensaiar para a casa de José Maria Marques. O Grupo da Região do Vouga viveu momentos difíceis, não tinha sede, não tinha onde ensaiar, até que surge esta casa. O Grupo veio para cá como arrendatário e pagou a renda até ao início da década de 80, altura em que assinou a escritura da compra. Mas 1977, ano em que o museu foi aberto ao público pela primeira vez. A casa, da segunda metade do século XIX, pertence à família dos Carrotons, emigrantes no Brasil. Depois os herdeiros foram para Lisboa e a casa estava "abandonada", tinha apenas um caseiro a tomar conta. Pela mão de José Maria Marques, sempre pela mão de José Maria

Continua no pág. seguinte

## Águeda



Instrumentos antigos do Grupo Folclórico da Região do Vougo



Um dos aspectos da "Sala" da cozinha, onde predominam as louças e os utensílios antigos



Sistemas de pesca artesanal do Rio Vougo

## UE classifica museu como um dos melhores

Continuação da pág. anterior

Marques, ele era um homem muito dedicado, fez muitas recolhas, dedicou grande parte da vida dele à cultura popular. Ele era o próprio Grupo. Com muito carinho, com muito amor à obra que tinha em mãos deixou-nos ficar esta herança, que nós hoje procuramos manter.

**(CP) - Quantas salas de exposição tem o actual museu?**

**(AP) -** Nós temos 21 salas, aproveitamo-las e procuramos pôr dentro de cada uma os trajes ou os objectos por temas [Por exemplo, o museu tem a sala do lenço, do xale, do linho, do marmato, da pesca artesanal no Rio Vougo, a sala de receber a visi-

ta pascal, a adega com o velho lagar de vara, os pregoeiros mourisqueuses, trajes femininos e masculinos, etc.]. Embora defendemos que esta casa deve ser restaurada interiormente tal qual era na época, por isso é que estão em curso as obras e queremos avançar com o novo museu, com salas adequadas, com as mínimas condições de segurança, de espaço, de utilização por parte dos visitantes e turistas, e climatização. Com estas instalações estamos a ser altamente penalizados por causa da climatização, é uma casa bastante húmida de Inverno.

**(CP) - Já se estragou algum objecto ou documento importante por causa**

**dessas condições (ou da falta delas) que referiu?**

**(AP) -** Até à data nunca se estragou nada, embora há peças em que não podemos tocar sequer, nem tudo o que está ligado aos trajes, por exemplo, uma saia, um lenço, uma peça de roupa interior, tem de se ter algum cuidado com as roupas porque aquilo desfaz-se, é tecido, o próprio tecido das mãos com a peça dentro-a. Temos algumas peças dobradas, que quanto a mim é outro erro, a peça ao estar dobrada vinca, ao vincar fica mais frágil. As peças vão ter de levar todo esse tipo de tratamento para se conservarem em bom estado.

**(CP) - Esses são,**

**então, os principais objectivos para a construção do novo museu?**

**(AP) -** Obviamente e justifica-se a nível nacional, e até internacional. A nível regional, sabemos que o museu só por si é um cartão de visita e mais nos vemos, as pessoas não se podem esquecer da sua ligação ao passado. Justifica-se também porque é uma obra que merece de todo ser apreciada de norte a sul do país e para além fronteiras. Fontes da União Europeia já o classificaram como um dos melhores e maiores a nível europeu.

**"Hoje já se dá mais importância a tudo o que está relacionado com os nossos antepassados até porque o mundo conturbado em que vivemos leva as pessoas a reflectir"**

**(CP) - Falou há pouco no reconhecimento do passado. Considera que as**

**pessoas estão a dar mais importância às raízes e às tradições, à etnografia, ou ainda não?**

**(AP) -** O papel que têm vindo a desempenhar os grupos de folclore, têm vindo a alertar para as necessidades urgentes de preservar aquilo que é a tradição de um povo, embora de há alguns anos a esta parte apareceram novas áreas nas escolas, como Antropologia, Etnografia, Arqueologia, ou outras áreas de se falava pouco. Mas não podemos esquecer que hoje, se defendemos as nossas tradições, se estamos mais vindos para a cultura popular, não nos esqueçamos que foram os grupos de folclore que tiveram um papel muito importante nessa matéria. Mas hoje já se dá mais importância à etnografia e ao folclore e aos usos e costumes e a tudo o que está relacionado com os nossos antepassados até porque o mundo conturbado em que vivemos leva as pessoas a reflectir.

**(CP) - As pessoas**

**hoje vão mais ao museu ou continuam a preferir ficar em casa?**

**(AP) -** O museu é um outro fenómeno recente, nós há 20 ou 30 anos tínhamos poucos museus, e também não atraíam o público. Os museus proliferaram, mas é preciso saber-se fazer a separação entre eles. Um museu pode ter um espólio enorme e não ter lá nada, e uma sala pequena, com 20 metros quadrados, pode lá ter 4 ou 5 objectos e ser uma relíquia, depende do espólio que adquiriu. Por outro lado, o turismo também contribui para que os museus sejam muito visitados, nós recebemos muitos turistas portugueses e estrangeiros. Tenho pena é que se confundam exposições com museus.

**(CP) - E aqui na freguesia da Trofa, e concretamente na Mourisca, vocês têm algum tipo de apoio, existe cari-**

**CONTAVEIRO**  
CONTABILIDADE E EXPEDIENTE GERAL DE ESCRITÓRIO DE ÁGUEDA, LDA

\* CONTABILIDADE - REGIME SIMPLIFICADO  
\* GESTÃO EMPRESARIAL - ABERTURA DE NOVAS SOCIEDADES  
\* GESTÃO DE PESSOAL - PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS  
\* EXPERIÊNCIA GERAL DE ESCRITÓRIO  
\* AUDITORIAS

AV. LOURENÇO FREIXINHO Nº18-2-FRACÇÃO E  
EDIFÍCIO DELTA - 3800 - 159 AVEIRO TELM. 96 501 78 33

### Em Portugal, de que forma serão colocados inicialmente em circulação as notas de Euros?

O Banco de Portugal colocará inicialmente em circulação notas de euros através do sistema bancário e das caixas Multibanco. Após 31 de Dezembro, o sistema bancário deverá, sempre que possível, deixar de fornecer notas e moedas de escudos. Um número significativo de caixas Multibanco deixará de fornecer notas de escudos e apenas distribuirá notas de 5, 10, 20 e 50 euros a partir de 1 de Janeiro de 2002. Ao fim de alguns dias, contudo, todos os caixas Multibanco apenas distribuirão notas de euros. Além disso, a partir de 1 de Janeiro de 2002 todos os retalhistas que tiverem de efectuar trocos nas transacções com os seus clientes serão incentivados a fazê-los em euros.

Informação da Comissão Nacional do Euro

**O Euro na sua mão**

#### PATROCÍNIOS



MUNICÍPIO DE AVEIRO



MUNICÍPIO DE TROFA



MUNICÍPIO DE MOURISCA

Águeda



(Da esquerda para a direita) Pescador do Rio Vouga; traje de roupa tradicional, utilizado pelas mulheres quando se deslocavam a festas e romarias; o marmoto e os utensílios do trabalho do sal na Rio de Aveiro e traje serrano feito em pisão, do Castanheiro do Vouga (Águeda)

no por parte da população local?

(AP) - Nós sentimos um apoio moral muito grande, como sabe o Grupo sofreu há quatro anos (no dia 13 de Agosto) um aluão muito grande e isso acabou por unir as pessoas, que até à data contribuíam.

66 mil contos para o novo museu

(CP) - O novo museu estava orçamentado em 130 mil contos, a verba prevista continua a ser essa ou já foi ultrapassada?

(AP) - A verba inicial não dá para o custo das obras e fica muito longe, mas como diz o ditado: "devagar se vai ao longe", então nós vamos devagarinho e na altura própria havemos de utilizar os meios necessários.

(CP) - A vossa candidatura ao PIDDAC em 1999 já surtiu efeito?

(AP) - Nós recebemos a informação de que a nossa candidatura foi seleccionada, em Julho passado, com uma participação de 66 mil contos. Avançamos com as obras mas ainda estamos a aguardar que seja assinado o protocolo. Já entregámos, também, o projecto de arquitectura definitivo, que estará a ser apreciado neste momento, e depois penso que será desbloqueada a verba, oxalá que sim porque isto é uma casa pobre.

(CP) - Em Janeiro lançaram a primei-

ra pedra para a construção do novo museu. Desde aí, já construíram o auditório ao ar livre, quanto é que lá gastaram?

(AP) - Gastámos cerca de 65 mil contos.

(CP) - O novo museu ficará por trás do auditório junto ao acesso do IC2, como é que será composto em termos de espaços?

(AP) - O museu fica com a frente para o acesso ao IC2 e vai ficar com três pisos, rés-do-chão, primeiro e segundo andar. No rés-do-chão, está contemplado um auditório com capacidade para 200 pessoas onde se podem desen-

volver palestras, seminários, reuniões, apresentações públicas. Vai ter parque de estacionamento e vai ter também uma zona de armazenamento e casas de banho. No segundo andar, que ficará uma loja de artesanato e o salão de exposição temporária e permanente. Temos ainda a sala de restauro, sala para os utensílios de grande dimensão, como o carro de bois, os teares.

(CP) - Quando é que pensam terminar a obra de construção do novo museu?

(AP) - Há de terminar, não temos previsões, é uma obra para muitos milhares de contos, é para se

ir fazendo, mas vamos procurar fazer o mais rápido possível.

(CP) - Que tipo de intercâmbio o Grupo e o museu etnográfico mantêm com o Centro de Amizade de Macieira de Alcoba (associação de âmbito sócio-cultural)?

(AP) - Nós queremos também criar peças vídeo para demonstrar ao visitante como eram as fainas, as

sementeiras, etc. Nada melhor do que Macieira de Alcoba ou outras aldeias, mas esta suscitou-nos interesse porque o Centro de Amizade também abraçou a ideia e nós estamos a fazer para a posteridade. O que se pretende é o seguinte: se nós tivermos no museu uma exposição sobre o ciclo do milho, vamos colocar todos os utensílios, mas se não foram inventados os cantares, a própria moinda, o sacão, o turista põe a olha

e fica com a noção do que realmente se fazia e ainda se faz em alguns locais. Ficam a ganhar as duas associações e Macieira de Alcoba é mais divulgada. Estes intercâmbios são muito importantes e deviam ser mais frequentes. Temos que ser receptivos a este tipo de iniciativas. Neste trabalho realço a abertura que aquela gente de Macieira de Alcoba tem, o empenho, nós levamos os trajes e eles trazem a fogueira, para já não falar na hospitalidade...

  
**ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA**  
Empreiteiro da Construção Civil e Obras Públicas

  
**ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA**  
Compra e Venda de Imóveis  
Telef. 234 302 122 - Fax 234 302 121  
Rua de Viseu 117 - A - ESQUEIRA - 3800-281 AVEIRO

  
**VOGALAR**  
Soc. de Construções do Vouga, Lda.  
Compra e Venda de Imóveis  
Telef. 234 314 106 - Fax 234 315 734  
Rua das Escólas, n.º 26 - ESQUEIRA - 3800-303 AVEIRO

**Para venda em AVEIRO e Arredores  
T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas**

  
**Hotel Arcada**  
RESIDENCIAL

**Venha disfrutar de um local completamente remodelado**

**Um espaço novo com o aconchego e um silêncio sem igual, mesmo no coração de Aveiro.**

**Hotel Arcada - Um local histórico com 64 anos de tradição, totalmente renovado para o receber.**

Rua de Viana do Castelo, N.º 4  
(Ponte Praça)  
Tels. 234423 001 / 234 421 885 - Fax 234 421 886  
3800 - 275 AVEIRO (PORTUGAL)

festas na região

## Fermelã (Estarreja)

Festas de S. Miguel



Os festejos em honra de S. Miguel realizam-se nos próximos dias 29 e 30 de Setembro e 1 de Outubro.

No dia 29, o destaque vai para a actuação do conjunto musical "Vivil". No dia 30, celebra-se missa às 9h30, a procissão realiza-se às 16h.

Durante a tarde, o arraial será com a Banda Associação Instrução e Recreio Angejense.

Às 21h, actua o conjunto "Renascença". No dia 1 (segunda-feira), o destaque vai para a actuação dos "Três Tons", às 21h.

Durante os dias festivos, funcionará a tradicional Feira das cebolas.

António Manuel M. Aguiar

ARMAZENISTA DE VINHOS E SEUS DERIVADOS  
MARQUES AGUIAR - FUNDAMENTOTeléf. 234 842 821 (Riadal), Tel/Fax 234 640 471 (Arraiz)  
Rua do Casalal, 28 - SALREU  
3665-219 SALREU**ANTÓNIO DA ROCHA**  
SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVILRua do Ribeiro, n.º 11 - ANGEJA  
3850 ALBERGARIA-A-VELHA  
Teléf. 234 912 601 - Telem. 914 891 724**STAND EMIGRADO**ANTÓNIO RIBEIRO ALMEIDA  
Gereira

Novos e Usados

TEL: 234 81 18 207 para a Unidade de Angaja-3850 ANGEJA  
TEL: 234 81 42 88 ou 190-3850 CACA

Grupo Musical SONJOVEM, Lda.  
R. do Casalal, 28 - SALREU (ANGEJA)  
Teléf. 234 640 209 - 969 038 155 (Rui Rodrigues)  
967 800 946 (António S3)

Manuel Maria Rodrigues Abreu

COMÉRCIO DE MADEIRAS  
Lenthas pi fogões de sala e lareirasRua do Lagoeiro - FERRELÃ - 3869 ESTARREJA  
Teléf. 234 912 526**3F's Drogaria**

De M.ª Fátima Fernandes

Teléf. 234 914 576

Rua do Vale - 3865-122 FERRELÃ

**Hangar 21**

COMÉRCIO E PEÇAS AUTO, LDA.

Nuno Ferreira

António Fernandes Costa Ferreira

Teléf. 234 842 068 - Telem. 96 302 24 45  
ROCHICO - SALREU - 3869 ESTARREJA**Churrasqueira Marina**

De

António Fernandes da Trindade

Rua Cega, n.º 25 - S. BERNARDO  
AVEIRO  
Telemóvel 936 340 885

região



## Novamente os esgotos no Rio Cáster

No passado dia 1 de Setembro a Prof. Manuel Mourão, representante da CDU na Assembleia da Freguesia de Ovar apresentou um requerimento na Junta de Freguesia alertando para uma situação de ruptura de uma conduta de esgotos com descarga para o Rio Cáster, junto ao cruzamento da Rua da Cenciaria com a Rua Dr José Falcão. Simultaneamente, a CDU/Ovar denunciou este atentado ambiental junto do Delegado de

Saúde de Ovar, da Inspeção Geral do Ambiente e da Direcção Regional do Ambiente do Centro.

Numa altura em que já passaram mais de três semanas sobre o alerta, e apesar das declarações do Presidente da Câmara prometendo solucionar rapidamente o problema, o facto é que esta questão não foi até hoje resolvida, o que reacendeu a indignação da representante da CDU na Assembleia de Freguesia de Ovar.

Com efeito, a verdade é que, pese embora a terra depositada por cima da conduta, os esgotos continuam a correr a céu aberto, desaguardo directamente no Cáster, para despeso de todos. Refira-se que esta situação, bem patente na fotografia em anexo, já foi confundida pela Delegada de Saúde Concelhia, que depois do nosso alerta, se deslocou ao local, tendo posteriormente alertado por sua vez a Câmara Municipal de Ovar.

## 17 e 18 de Novembro 2º Congresso Nacional de Coros

Nos próximos dias 17 e 18 de Novembro realiza-se, no Europarque, em Santa Maria da Feira, o 2º Congresso Nacional de Coros.

Com o apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, esta iniciativa, organizada pela Casa da Gaia em parceria com o Orfeão de Marosinhos, Valbom,

Rio Tinto, Alverca e Alhandre, permitirá a todos os Coros, com maior ou menor importância no panorama da música nacional, estabelecer contactos importantes e que poderão ser muito oportunos para o seu desenvolvimento. Permite também estabelecer uma forma de divulgação e troca de experiências entre todos.

## Festas Autárquicas 2001, do CDS/PP em Santa Maria da Feira e Arouca

No próximo dia 30 de Setembro de 2001, Domingo, ocorrerão os seguintes acontecimentos integrados na Actividade "Autárquicas 2001" do CDS/PP no Distrito de Aveiro.

**PROGRAMA**

15.00h - Festa/ Convívio da Candidatura do CDS/PP de Santa Maria da Feira, no Parque de Santa Maria de Lamas, com a presença do Coordenador

Autárquico Nacional,

Eng.ª Anaouta Correia.

19h00 - Festa de Apresentação da Candidatura do

CDS/PP de Arouca, junto

à sede local, com a presença

do Presidente do CDS/

PP, Dr. Paulo Barros.

**RÁDIO TERRA NOVA**

www.terranova.pt

**FM 105**

## Empresa do Grupo PT distinguida com certificação da Qualidade

A Associação Portuguesa de Certificação (APCER), entidade líder no sector, certificou o sistema de qualidade da PT Inovação, empresa do Grupo Portugal Telecom, com sede em Aveiro, cujo certificado foi entregue numa cerimónia que contou com a presença do presidente da APCER, Mário Secca.

«Esta certificação tem um significado especial para a APCER na medida em que se trata do certificado nº 1500 atribuído por esta instituição, o que representa uma etapa importante na sua actividade», afirmou, a propósito, Mário Secca, presidente da APCER.

A PT Inovação é a empresa do Grupo PT que tem por missão promover o processo de inovação ao nível dos serviços, tecnologias e operações, através do desenvolvimento de competências nas disciplinas e sectores do mercado das telecomunicações e das tecnologias de informação (TI). A certificação atribuída pela APCER, de acordo com a norma ISO 9002, abrange o serviço do Centro de Apoio às Redes (CARE) que, nesta empresa do Grupo PT, assegura o suporte, a ope-

ração e a manutenção das soluções de rede e dos equipamentos dos seus clientes.

«O sector das telecomunicações tem um peso cada vez maior no desenvolvimento económico do País, designadamente ao nível dos serviços prestados, pelo que a certificação da Qualidade assume aqui uma importância fundamental», acrescentou Mário Secca.

Para a PT Inovação, o facto de ter recebido esta distinção representa «mais uma etapa no processo de qualificação integral da empresa, que deverá ocorrer até final de 2002», sublinhou Paulo Nordeste, presidente da empresa, ao Campeão das Províncias.

A actividade da PT Inovação centra-se em domínios tão importantes como a investigação aplicada, o desenvolvimento de serviços e sistemas de engenharia e a formação tecnológica. A PT Inovação assume-se como uma empresa moderna, cuja credibilidade assenta em 50 anos de experiência tecnológica acumulada em telecomunicações.

A APCER obedece a rigorosos processos de

acreditação emanados pelo Instituto Português de Qualidade e pela ENAC, entidade acreditadora espanhola. Paralelamente, a APCER é a única entidade nacional representante do IQNet — the International Certification Network, uma rede internacional de entidades certificadoras que conta, actualmente, com 26 países membros de todo o mundo.

Até ao momento, a APCER já certificou 1500 entidades de vários sectores de actividade, segundo as diversas séries de normas ISO, em todo o território português, bem como em Espanha, Marrocos, Moçambique e Macau. «Este número traduz a intensidade e dinamismo da actividade da APCER, bem como o empenho da sua equipa no sentido de sensibilizar as empresas nacionais para a importância da Qualidade», salientou Mário Secca.

Existem alguns sectores de actividade económica onde se regista uma maior procura pela certificação. É o caso da indústria metalúrgica de base e de produtos metálicos e do comércio por grosso, seguindo-se a área de equipamento eléctrico

e de óptica. Também a indústria têxtil nacional regista um grande número de empresas certificadas pela APCER, assim como as indústrias de máquinas e equipamentos.

As áreas geográficas do país onde se encontra o maior número de entidades certificadas são os distritos de Lisboa e Porto, seguidos do distrito de Aveiro onde também se localiza uma grande parcela das empresas certificadas. É curioso verificar que a aposta deste último na inovação tecnológica — de que é exemplo a PT Inovação —, nomeadamente ao nível de ensino superior, se traduz na certificação das empresas, o que vem comprovar a interligação entre os factores inovação e certificação.

### 50 anos de experiência tecnológica

A actividade da PT Inovação centra-se em domínios tão importantes como a investigação aplicada, o desenvolvimento de serviços e sistemas de engenharia e a formação tecnológica. A PT Inovação assume-se como



Centro de Apoio às Redes (CARE)

uma empresa moderna, cuja credibilidade assenta em 50 anos de experiência tecnológica acumulada em telecomunicações.

Ao longo dos últimos anos, os resultados da sua actividade influenciaram decisivamente a modernização tecnológica do sistema nacional de telecomunicações a todos os níveis, através da criação de tecnologia nacional. Tal facto impulsionou fortemente a indústria das telecomunicações em Portugal e possibilitou avanços notáveis na automatização das redes rural, regional e interurbana, bem como a digitalização da rede telefónica portuguesa. O domínio das novas tecnologias, nomeadamente, nas áreas das redes inteligentes e multimedias, potenciou a introdução comercial de novos serviços.

A PT Inovação assume-se como agente idóneo de transferência do conhecimento para o mercado e a indústria, e constitui o maior pólo de

formação em telecomunicações de língua portuguesa. Os seus técnicos foram também pioneiros na construção da sociedade da informação em Portugal, ao promover e dinamizar, desde 1990, demonstradores de tecnologia e serviços, com a participação activa de clientes e utilizadores. A PT Inovação tem assegurado uma boa parte da representação nacional em organismos internacionais de normalização (CEPT, EPTSI, CCII, ITU), realizando cooperação activa com universidades e demais instituições em programas nacionais e internacionais de investigação e desenvolvimento (I&D, isto é, Ciência, COST, RACE. ORA. CTS, e ESPRIT.

Com sede em Aveiro e pólos em Lisboa e Porto, a empresa integra cerca de 300 colaboradores, na sua grande maioria quadros superiores especialistas em telecomunicações e sistemas de informação, com idades, em média, inferiores a 35 anos.

## Sport TV 3 Anos de sucesso 330 mil assinantes

A SPORT TV completa, no mês de Setembro três anos de emissões regulares.

Passado este tempo, fazendo uma breve análise, os resultados são claramente positivos e todos os objectivos a que nos propusemos foram ultrapassados.

Trata-se dum passo extremamente importante a registar na vida deste canal, que veio inaugurar em Portugal uma nova era no que se refere a conceitos e

formatos televisivos em geral e, muito em particular, a novos espaços dedicados ao Desporto. É então tempo de divulgar alguns dados que consideramos importantes.

A SPORT TV conta actualmente com 330.000 assinantes que correspondem a mais de 1.600.000 de espectadores.

Um caso de sucesso construído em mais de 14.

000 horas de emissão e mais de 2.000 transmissões directas, compostas por uma programação seleccionada e dirigida ao público português, baseada numa forte componente de produção nacional e oferecendo o melhor a nível internacional.

Neste 3º Aniversário fica a promessa de continuarmos a fazer tudo para levar aos nossos assinantes a Paixão do Desporto.

27 de Outubro a 4 de Novembro · Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

4º Salão de Decoração, Mobiliário e Iluminação

Apóios:

ACA - Associação Comercial de Aveiro  
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro  
PTL - Registo de Turismo Rota da Luz

Organização:

ECOREXFEIRAS  
FEIRAS DE QUALIDADE

Tel: 21 254 82 00 - Fax: 21 254 82 09 - E-mail: info@ecorex.pt

www.ecorex.pt

Horário: Dias úteis: 19h00 - 23h00 · Fins de Semana e Feriado: 15h00 - 24h00 · 04 de Novembro: 15h00 - 21h00

decor  
CASA  
2001  
Aveiro

## Educação

## Novo documento estabelece competências dos alunos até final do 9º ano

No final do 9º ano, os alunos deverão saber utilizar todos os conhecimentos aprendidos para compreender a realidade e abordar situações do quotidiano, determina o novo Currículo Nacional do Ensino Básico.

O documento, que foi publicamente apresentado ontem, é uma referência nacional para o trabalho de formulação e desenvolvimento dos projectos curriculares de escola e de turmas a realizar pelos professores e substitui todos os documentos de trabalho existentes, disse à agência Lusa o director do Departamento de Educação Básica, Paulo Abrantes.

Com o "Currículo Nacional do Ensino Básico - Competências Essenciais", o Ministério da Educação define o perfil dos alunos no final da educação básica e o que deverão ser capazes de fazer. A sua aplicação vai implicar a reformulação geral dos programas escolares.

Assim, no final do 9º ano, os alunos deverão ser capazes de mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.

Deles se espera também que usem adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar.

E que usem correctamente a língua portuguesa para comunicar de

forma adequada e para estruturar pensamento próprio.

Procurar, seleccionar e organizar informação para transformar em conhecimento mobilizável são outras das competências que devem ter adquirido, bem como cooperar com outros em tarefas e projectos comuns e Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa.

O "Currículo Nacional do Ensino Básico" pretende contribuir para a construção de uma concepção de currículo mais "aberta e abrangente, associada à valorização de práticas de gestão curricular mais flexíveis adequadas a cada contexto".

Por esta razão, haverá, inevitavelmente, caminhos muito diferentes para o desenvolvimento das competências enunciadas, de acordo com a diversidade das situações concretas, salienta o documento.

A reorganização curricular do ensino básico pressupõe uma transformação gradual do tipo de orientações curriculares formuladas a nível nacional.

Estas alterações levam à passagem dos programas por disciplina e por ano de escolaridade, baseados em tópicos a ensinar, e das indicações metodológicas correspondentes para competências a desenvolver e tipos de experiências a proporcionar por área disciplinar e por ciclo e considerando o ensino básico como um todo.

Trata-se de um guia para a reformulação geral dos programas escolares, baseada na reconsideração do papel que os programas desempenham no conjunto das orientações curriculares e implicará a consequente revisão tanto do seu conteúdo como do seu estilo e organização.

Este documento, que constitui a partir do ano lectivo 2001/2002 uma referência central para o desenvolvimento do currículo a todos os níveis, será revisto de dois em dois anos de vigência de três anos.

A noção de "competência" é entendida como "conhecimentos, capacidades e atitudes" e aproxima-se do conceito de literacia.

"A cultura geral que todos devem desenvolver como consequência da sua passagem pela educação básica pressupõe a aquisição de um certo número de conhecimentos e a apropriação de um conjunto de processos fundamentais".

O Ministério da Educação realça que as competências essenciais não se identificam com o conhecimento memorizado de termos, factos e procedimentos básicos, desprovido de elementos de compreensão, interpretação e resolução de problemas.

O documento destaca "os problemas que decorrem do número crescente de crianças e jovens que frequentam as escolas e cuja língua materna não é o português".

Problemas que justificam a realização de actividades curriculares específicas de Português como segunda Língua, pode ler-se.

Além da definição de competências, são também explicitados os tipos de experiências que a escola deve proporcionar a todos os alunos.

Sobre cada uma das disciplinas do ensino básico - Língua Portuguesa, línguas estrangeiras, Matemática, Estudo do Meio, História, Geografia, Ciências Físicas e Naturais, Educação Visual,

Educação Física - e ainda Educação Artística, Música, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Educação Tecnológica são abordadas as grandes finalidades de cada área, a relação com as competências gerais do ensino básico e as competências específicas essenciais em cada ciclo.

"A ênfase da Matemática escolar não está na aquisição de conhecimentos isolados e no domínio de regras e técnicas, mas sim na utilização da matemática para resolver problemas, para raciocinar e para comunicar, o que implica a confiança e a motivação pessoal para fazê-lo", sublinha o novo documento.

A Matemática, como disciplina escolar e na articulação com as restantes disciplinas, contribui fortemente para o desenvolvimento das competências gerais definidas para o ensino básico, sustenta.

## João Rocha e Ribau Esteves não se entendem em Vagos

João Rocha, presidente da concelha do PSD de Vagos e Ribau Esteves, presidente da distrital, não se entendem quanto ao candidato a apresentar às próximas eleições autárquicas.

João Rocha diz ter um candidato ganhador, um de três: Ana Maria Vasconcelos, J. Tarente ou Armindo Sequeira, enquanto que Ribau Esteves defende que o candidato seja Rui Cruz, candidato vencido nas eleições anteriores.

Esta situação surge após a condenação de João Rocha pelo Tribunal de Vagos que deu como provada a sua culpabilidade em alguns dos crimes de que era acusado e de que resultou numa condenação de 8 anos de prisão.

Desta decisão foi interposto recurso pelo causidico Celso Cruzeiro.

Já antes desta decisão judicial as relações políticas entre João Rocha e Ribau Esteves não eram as melhores e nos meios sociais democratas eram conhecidas essas divergências quanto ao candidato a apresentar em Vagos.

A par de João Rocha foram condenados outros três arguidos: o antigo vereador J. Sarabando e os empresários A. Paula e H. Martins, com penas entre os três e os cinco anos de prisão.

## tribuna do leitor

## Direito a optar

Os Pais envolvidos no movimento cívico DIREITO A OPTAR, informam das suas últimas diligências, nomeadamente a audiência na Presidência da República, No passado dia 20 de Setembro, pelas 11.00 horas. Os Pais foram recebidos pela Dra. Ana Maria Bettencourt, assessora para a Educação, que escutou atentamente os pais, focando o dossier previamente formulado.

Do momento, os pais aguardam a resposta do Sr. Presidente da República que, está certo, não deixará de ser uma ajuda valiosa para o defesa deste direito fundamental das famílias - o direito de optar pela educação e pelo escola para os seus filhos.

Com estima e consideração, subscrevemo-nos. Pel' DIREITO A OPTAR, Movimento cívico de Pais e Encarregados de Educação, João Paulo Magalhães Crespo.

22 a 25 de Novembro · Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

2ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas

Apoiado por:  
ACA - Associação Comercial de Aveiro  
MBA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro  
RTVL - Registo de Turismo-Rota da Luz  
ACCOCM - Associação das Indústrias da Construção Civil e Obras Públicas

Organização:  
**ECOREXFEIRAS**  
FEIRAS DE QUALIDADE

Tel. 31 254 97 00 • Fax 31 254 42 08 • E-mail: info@ecorex.pt

www.ecorex.pt

Horário: Quinta e Sexta: 19h00 - 23h00 · Sábado e Domingo: 15h00 - 21h00

**CONSTRUA**

2ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas

**2001**  
**AVEIRO**

desporto



O Ministro José Lello e o Presidente da Câmara de Aveiro, Alberto Souto, no simbólico acto

Euro 2004

## Lançada a primeira pedra para o novo estádio

Na passada segunda-feira, o Ministro José Lello esteve em Aveiro para presidir ao acto do lançamento da primeira pedra para o novo Estádio Municipal de Aveiro, no complexo desportivo de Taboara.

Mais de oito milhões de contos vão ser investidos neste empreendimento desportivo que, na opinião de Alberto Souto, «será um motor de desenvolvimento» na área do desporto de alta competição.

«Estamos no pelotão da frente», disse, numa linguagem ciclista, para significar que Aveiro não se atrasou no cumprimento dos pressupostos determinados pela UEFA, para que tudo esteja pronto a tempo e horas do Euro/2004.

José Lello salientou o esforço da autarquia para que seja cumprido o calendário das obras, e mostrou-se convicto de que «Aveiro terá o seu Estádio pronto em Setembro de 2003, muito antes do início da competição que obrigou a uma revolução nos equipamentos desportivos deste país.

Apesar da FPF de futebol estar representada no acto, não deixou de ser comentada a ausência de Gilberto Madal, certamente afastado por motivos de força maior.

Com o espaço do novo estádio já perfeitamente definido no terreno, as obras de aterramentos quase concluídas, o futuro palco de grandes competições já toma forma.

### Grande Prémio S. Paio no Pinheiro da Bemposta

## Queniano vence sem margem para dúvidas

Realizou-se o XII Grande Prémio de Atletismo S. Paio, uma organização do Grupo Juvenil de Pinheiro da Bemposta, sendo esta a última prova do I Circuito Concelhio de Atletismo de Oliveira de Azeitúas. A prova contou com a presença de mais de 700 atletas vindos de todo o

país, e repartidos pelos vários escalões (Benjaminins a Veteranos).

Na prova principal, e como tem vindo a ser norma, um pouco por todo o país, a vitória coube a um queniano, Sammy Tum de 23 anos, ao serviço do Atlético Clube de Olhão, não deixou qualquer margem para

dúvidas, vencendo com cerca de 100 metros de avanço sobre o segundo classificado, João Pedro do Benfca.

Nas senhoras, Clarisse Cruz do CA Ovar venceu, sendo a segunda classificada Rosário Pais do Boavista e terceira Angélica Reis do Trama-gal Sport União.

## Expoaventura 2001

De 4 a 7 de Outubro de 2001, vai ter lugar no Europarque mais uma edição da EXPOAVENTURA - Feira de Todo o Terreno e Actividades Radicais e a 7ª Concentração Nacional de Todo o Terreno - que se pretende assumir este ano como a maior feira do Desporto e Aventura no país.

Com o apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a EXPOAVENTURA, uma organização da Exponor - Feira Internacional do Porto - e do Turbio Clube de São João da Madeira, é destinada a todos os profissionais do sector e público em geral. A exposição vai estar aberta ao público das 18h00 às 23h00 no dia 4 de Outubro, das 11h00 às 23h00, nos dias 5 e 6 e de 10h00 às 23h00 no dia 7 de Outubro. Durante a feira, vários produtos e serviços serão es-

tafés às 20h00 no último dia da feira.

Com o objetivo de dinamizar este certame e de sensibilizar os visitantes para a prática de uma actividade desportiva, bem como de fomentar o verdadeiro espírito desportivo, a EXPOAVENTURA conta com inúmeras iniciativas paralelas nas quais o visitante pode não só assistir mas também participar.

Uma vez que a procura pelos entretenimentos radicais é crescente, este evento é uma excelente oportunidade para todas as empresas, ligadas à actividades OUTDOOR e ao OFFROAD, mostrarem e divulgarem os seus produtos e serviços.

Durante a feira, vários produtos e serviços serão es-

postos, dos quais se destacam veículos 4x4, Motociclos, Acessórios de Todo o Terreno, Desportos Radicais, Actividades de lazer Out-Door e Clubes Todo o Terreno.

Um evento de grande destaque, que certamente agradará todos os amantes deste género de desportos, onde a aventura é a principal atração do evento.

Na opinião dos organizadores do evento, eles esperam "que a feira supere as 50 mil pessoas registadas na edição anterior. Com a introdução de uma novidade - a exposição de carros de competição - espera-se que este ano a exposição se confirme como a maior feira em Portugal do sector", como afirmou o Dr. Fernando Seixas, gestor da feira.



### Marcadores do Beira-Mar:

FARY .....5  
Hugo.....2  
Gambao....1

Lista dos melhores marcadores da Primeira Liga portuguesa de futebol, após a sexta jornada:

#### - Cinco golos:

FARY (Beira-Mar)  
MANTOPRRAS (Benfica)  
LEONARDO (Paços do Ferreira)  
JARDEL (Sporting)

#### - Quatro golos:

ZE ROBERTO (Braga)  
HUGO HENRIQUE (Setúbal)

#### - Três golos:

"GAJLI" (Averca)  
FILGUEIRA (Belenenses)  
"MARCÃO" (Belenenses)  
"NEGA" (Belenenses)  
MARCIO SANTOS (Boavista)  
"PENA" (FC Porto)  
VAN DER GAAG (Marítimo)  
MARCIO FERREIRA (Setúbal)  
NICULAE (Sporting)  
"DERLEI" (União Leiria)

#### - Dois golos:

HUGO Santos (Beira-Mar)  
SOKOTA (Benfica)  
ZAHOVIC (Benfica)  
ALEXANDRE GOUILLART (Boavista)  
"DUDA" (Boavista)  
"SERGINHO" (Boavista)  
"MIRAN" (Braga)  
FERREIRA (Farense)  
HÉLDER POSTIGA (FC Porto)  
CLEBER (Guimarães)  
"GUGA" (Guimarães)  
SFRUNO (Marítimo)  
"GAUJO" (Marítimo)  
"ICO" (Setúbal)  
DUAH (União Leiria)  
VINICIUS (Varzim)

### Patrocinadores de:



### HIERMIGENTRO

Empreendimentos Imobiliários



## BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



# CLASSIFICADOS

telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787/ 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e-mail cpvprovincias@netc.pt

## Imobiliário

**T4 duplex** AMI 3310  
  
 234 423 981 AMI 3310

**Apartamento T2**  
 Oitavo de Nazaré. Última casa  
 independente de série. Alameda, garagem fechada, 2 casas de vidro.  
**17.800 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Apartamento T2**  
 São Barbas. Vendo, ótimo preço,  
 fechado, 2 casas de vidro.  
**18.500 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Apartamento T3**  
 Alameda de Nazaré. Excelente zona,  
 possibilidade de montar um comércio,  
 garagem fechada.  
**17.800 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Apartamento T2+1**  
 Oitavo de Nazaré. Boa zona, garagem  
 100m<sup>2</sup>, 3 casas de vidro.  
**23.000 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Apartamento T1**  
 Alameda Nazaré, ótima zona,  
 garagem fechada.  
**14.200 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Morada**  
 No Douro. Em construção, por iniciar  
 já há o contrato assinado, terreno muito  
 fértil. **26.500 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Maradãs T4+1**  
 Alameda Nazaré, boa zona, jardim  
 clássico, climatização.  
**30.000 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Morada T3**  
 No Douro, em construção, grande  
 possibilidade de alargar por terreno  
 fértil. **26.500 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Terreno**  
 No Douro. Com 20ha de terra e uma  
 pequena lagoa, excelente zona,  
 possibilidade de alargar. **18.000 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Quinta com 2 Moradas** AMI 3310  
 Casa do pai da mãe, zona de  
 Paredes Velhas (perto do 1º  
 C). Jardim. **18.000 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Prata de Oitavo** AMI 3310  
 T2+1 de Oitavo fechada.  
 Vendo-se. **18.000 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Linda Vivenda** AMI 3310  
 A cerca de Oitavo de Nazaré.  
 Prata a habitar.  
**18.000 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Loja** AMI 3310  
 Para **Vendas**  
 Centro de Oitavo de Nazaré.  
**18.000 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Vendo-se** AMI 3310  
 Prata a habitar  
 com possibilidade de alargar a área e  
 alugar.  
 Prata a habitar com  
 possibilidade de alargar a área e  
 alugar.  
**18.000 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Em Construção de Estanho**  
 Quatro  
 Casas  
 Contacto: 232 428 893  
 91 809 09 29

**T2+1** AMI 3310  
 Prata a habitar  
 com possibilidade de alargar a área e  
 alugar.  
 Prata a habitar com  
 possibilidade de alargar a área e  
 alugar.  
**18.000 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Morada** AMI 3311  
 Em construção, a 10 minutos de Aveiro, em  
 zona de lazer, com piscina, jardim,  
 garagem fechada, 2 casas de vidro.  
**18.000 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Terrenos** AMI 3311  
 3000m<sup>2</sup>.  
 Validade para construção  
 de 3000m<sup>2</sup>.  
**5.000 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Morada** AMI 3311  
 Em construção, a 10 minutos de Aveiro, em  
 zona de lazer, com piscina, jardim,  
 garagem fechada, 2 casas de vidro.  
**18.000 €**  
 234 423 981 AMI 3310

**Vende-se Moradia**  
 Em Pedreira de Valadares  
 com 500 m<sup>2</sup> de terreno  
 anexo  
 Contacto: 91 460 83 05

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**Particular vende T2**  
 (3 minutos do Praia da Barra)  
 Garagem individual, 2 WC,  
 Acabamento Comol, revestimento  
 de piso, barilhões.  
 143m<sup>2</sup> de área construída, construção  
 moderna com vidro, jardim, garagem  
 fechada, piscina, climatização.  
 Preço: 25.000€ (Negociáveis)  
 234 423 981 AMI 3310

**MBC - VENDE** AMI 4798  
 Unidade familiar. Bom acabamento  
 e todo o equipamento. Área exterior  
 1 hectare.  
**7.000.000 €**

**MBC - VENDE** AMI 4798  
 Imobiliário Moradia T1+1, sala grande,  
 sala, cozinha, jardim, climatização,  
 garagem, garagem 2 carros.  
**234 423 981 AMI 3310**

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**AVETEIRO**  
 Sociedade de Investimentos Lda  
 Apartamento T2 AMI 1343  
 No Alto do Estoril, sala com bar, terraço,  
 M. de Banho, cozinha.  
 Apenas 13.500 €

**FIAT PUNTO GT**  
 1994, JE, TAE, 110 CV  
 TELEM: 93 702 73 76

**CITROEN SAXO 1.5 D**  
 DA: PADIÓ  
 COMO NOVO  
 937 527 376

**AUDI A4 - 1.9 TDI 1995**  
 A/C - RICO - JILL - AL  
 3700 CV  
 TELEM: 964 027 608

**CITROEN**  
 DIESEL 2.1 TDI  
 1993 FULL EXTRAS  
 TELEM: 93 702 73 78

**MERCEDES 260 D 1997**  
 TODOS OS EXTRAS  
 5800 CV  
 TELEM: 964 027 608

**HONDA CIVIC**  
 1991, 1.4 CC  
 AC, DA, VE, TA  
 TELEM: 93 702 73 78

**"Cães Serra da Estrela,  
 aceitam-se encomendas de machos  
 Ninhada nascida em 25/08/001"**  
 Contacto 91 990 20 28"

**Explicações**  
 7<sup>o</sup> - 9<sup>o</sup> Ano  
 Apoio a todas as disciplinas  
 10<sup>o</sup> - 12<sup>o</sup> Ano  
 Desenho e Geometria Descritiva  
 Física e Química  
 Matemática  
 Filosofia  
 Sociologia  
 Psicologia  
 Psicossociologia  
 Unicamente para alunos de 12<sup>o</sup> Ano  
 Oferta de um mini-curso  
 de REVISÃO DE CONHECIMENTOS  
 de Rua de S. Martinho, 55 - Cave  
 (Junto aos Liceus) - Aveiro - Telfm. 933 425 405  
 Diferentes soluções para diferentes graus de desesporto...

**Empregos**

**PRECISA-SE DE ENGENHEIRO(A)  
 TÉCNICO CIVIL,  
 PARA A ZONA DE ANADIA  
 (SUAÇÃO DE 1º EMPREGO)**  
 CONTACTAR: 231 598 054

**VÍTOR E RIBEIRO CARPINTEIRO, LDA**  
**PRECISA-SE:**  
 -CARPINTEIROS E AJUDANTES  
 C/SALÁRIO ACIMA DA MÉDIA (ZONA DE AVEIRO)  
 CONTACTAR: 965 730 799  
 965 642 492 / 93 / 96

**Centro de Emprego de Aveiro, selecciona: Para Aveiro Chapeiro**

## Diversos

### CONSULTAS GRÁTIS

Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e doenças desheredadas. Como desmaiar bruxarias, e afastar forças malignas. Contacte Joaquim Santos, do tel. 234 763 823 (junto à Central Eléctrica) Em Póvoa - Bustoas - 3770-015 Bustoas

Trabalhos de Canalização e Electricidade  
 José Bastos  
 Tel: 234 40067 - Fax: 234 310308

**DOGUE ALEMÃO AZUL**  
**Vende-se ninhada**  
 País à vista  
 Tlf: 232 761 305 - Tlm: 936 321 832

civil: Topógrafo com experiência; Cabelleiro com experiência; Técnico de Vendas; com 9 anos; Ladriador; Pedreiros/Troilhas/Serventes; Pintor da construção Civil; Carpinteiro de cofragens; Canalizador; Armador de ferro; e Mecânico de motorizadas. **Ilhavo:** Técnico comercial com 12 anos, conhecimento de tintas e idade até 40 anos. **Estoril:** Costureiras; Indiferenciados. **Ovar:** Torcedores ou Cochadores; Costureiras; Operador de máquinas de injeção de solas, PU, PVC e PR; Indiferenciados; Pintor de automóveis; Electricista de manutenção industrial; Electricista da construção civil; Pedreiros/Troilhas; Canalizadores; **Estrangeiro:** Irlanda: Indiferenciados; Serralheiros; Trabalhadores agrícolas; **Holanda:** Trabalhadores agrícolas. **Islândia:** Indiferenciados. **Finlândia:** Soldadores. **Dinamarca:** Engenheiros (sistemas, electro-técnicos, gestores de projectos); **Reino Unido:** Empregados de mesa; Empregados de quarto; Assistentes (ind. hoteleira); Empregado de limpeza; **Espanha:** Empregado administrativo; e Analista de crédito. Para eventuais contactos Teles: 234 429 252 / 234 429 263 - Fax 234 381 670



## Horóscopo (semana de 27 de Setembro a 4 de Outubro)

Elaborado por RAUL ROJO, através do TAROT EGÍPCIO, e agora atendendo em Aveiro, marçagôlo pelo telem. 914 316 830.

### BALANÇA - de 23/9 a 23/10

Amor - Semana para sair um pouco da rotina, jantares, cinema, reunião com amigos.  
Trabalho - Seja mais cauteloso nos seus assuntos, o critério é uma boa medida.  
Saúde - Cuidado com a gripe.

### ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amor - Terá uma semana de muita ternura ao lado da pessoa amada.  
Trabalho - Bom para acordar e descrições importantes.  
Saúde - Os nervos poderão aborrecê-lo.

### SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor - Pequenos atritos e nervos por algo não esclarecido, acate-se.  
Trabalho - Não tome decisões esta semana, poderá ter problemas.  
Saúde - Nada de anormal, cuide dos seus nervos.

### CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1

Amor - Semana favorável para ser feliz, aproveite.  
Trabalho - Surgirão boas oportunidades, saiba decidir o que interessa para si.  
Saúde - Cuidado com a gripe.

### AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor - Não seja da opinião "nium com ele, pior sem ele", valorize-se mais.  
Trabalho - É tempo de pensar em mudanças, aproveite.  
Saúde - Não entre em "depressão".

### PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor - Os sentimentos podem decidir o seu destino, viva e não tenha medo de você mesma.  
Trabalho - semana produtiva para você, aproveite e coloque tudo em dia.  
Saúde - Nada de anormal.

### CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor - Se você não fosse tão "duro", tudo teria outro rumo, tente ser mais compreensivo.  
Trabalho - Bom para assinar contratos, compra e venda.  
Saúde - Constipações e gripes poderão tirar o seu sossego.

### TOURO - 21/4 a 20/5

Amor - Tudo é romantismo, é uma semana favorável para começar uma boa relação.  
Trabalho - Nem tudo está perdido, acredite em si. Seja mais persistente.  
Saúde - Tranquilidade é o melhor caminho.

### GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amor - Não seja tão indeciso, um dia você terá que tomar um rumo.  
Trabalho - Não tome decisões importantes, vá devagar e sempre...  
Saúde - Dores lombares.

### CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7

Amor - Nada é definitivo, tudo é uma constante luta, não se acomode.  
Trabalho - Nada de anormal, um pouco de rotina.  
Saúde - Vá ao dentista.

### LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor - Semana dedicada e conflituosa, acalme-se.  
Trabalho - A organização deverá ser o seu lema, aproveite a ideia.  
Saúde - Nada de anormal.

### VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor - Não seja tão desconfiada, tenha mais confiança em si.  
Trabalho - Semana bem produtiva em todos os sentidos, aproveite.  
Saúde - Cuidado com a gripe.

### Números da Sorte para esta semana

1, 5, 9, 14, 18, 23, 32, 39, 44 e 48

### Cores

Vermelho e laranja

## palavras cruzadas

### Problema nº 145

|    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 1  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 2  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 3  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 4  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 5  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 6  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 7  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 8  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 9  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 10 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 11 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |

lá igreja que o não tenha;  
Respira-se -4-Herdade  
bem companhia; Não é  
do companhis; Buena  
não é -5-Um senhor pe-  
queno; O edifício dos  
químicos -6-Sem ela não  
se vive; É folha, mas não

de papel -7-Antes dos  
ponteiros chegarem ao  
alto; Sono infantil -8-  
Quando aparecem podem  
significar velhice; É o  
maior Clorofo; mas de  
sólido -9-...aos arames,  
não convém; Os alunos

não devem faltar a elas;  
Sorri-10-Todos com vinte  
e quatro horas; A tal  
de Verdi -11-E requie-  
rante quando aqui se che-  
ga; Pode-se fazer isto à  
roupa que a branca fica  
mais branca.

## anedotas

Dois malucos ex-  
saldos do manicômio  
encontram-se anos de-  
pois.

"Então estás  
porreiro? Tu tinhas a  
mania de gastar à doi-  
da, não era?"

"Era, mas isso pas-  
sou. Ainda agora fiz  
uma economia de ca-  
taças".

"O que é que fizeste?"

"Comprei um carro  
que gasta menos de  
metade do que gastava  
o anterior".

"Porque é que não  
compraste dois? Assim  
passavas a não gastar  
nada".

## soluções

**Horizontais** -1-Cu-  
mer; Acido -2-Apo; Atria-3-  
Luz; Ogar; As-4-Aar; Rum; A-  
5-IV; Mu-6-Uit; Bola  
-7-A; Ra -8-Aar; Clo; São  
-9-Um; Gans; Ir-10-Suar;  
Aida-11-Aar; Alaz.

**Verticais** -1-Calar;  
Causa -2-Ocos; Amua -3-  
Mó; Altar; Ar -4-Eco; Vil;  
Gis-5-Sr; Ca-6-Aguas; Lata  
-7-Am; OO -8-Cas; Mor;  
Sal-9-It; Anas; Ri-10-Dias;  
Aida-11-Otias; Coraz

**bd**

## "Do Largo do Terreiro à Praça Marquês de Pombal - Polémicas com história"

de Paulo Vitoria

Quatro dias depois por esta polémica foi o Visconde da Graça, Casimiro Bonneto Penzance, que logo nos trouxe de novo.

**NUNCA** antes de agora que o meu país se não destruiu por estes dois tipos de imbecis.

Logo decidi valorizar e embalar o patrimônio com uma grande malhosa; o logo de aviação da República.

Logo decidi valorizar e embalar o patrimônio com uma grande malhosa; o logo de aviação da República.

Logo decidi valorizar e embalar o patrimônio com uma grande malhosa; o logo de aviação da República.

Logo se formaram dois "partidos": a favor e contra a demolição. Neste último, contaram-se nomes como Ramalho Ortigão, Marques Gomes e Magalhães Lima.

Logo se formaram dois "partidos": a favor e contra a demolição. Neste último, contaram-se nomes como Ramalho Ortigão, Marques Gomes e Magalhães Lima.

Logo se formaram dois "partidos": a favor e contra a demolição. Neste último, contaram-se nomes como Ramalho Ortigão, Marques Gomes e Magalhães Lima.

Logo se formaram dois "partidos": a favor e contra a demolição. Neste último, contaram-se nomes como Ramalho Ortigão, Marques Gomes e Magalhães Lima.

Logo se formaram dois "partidos": a favor e contra a demolição. Neste último, contaram-se nomes como Ramalho Ortigão, Marques Gomes e Magalhães Lima.

06

agenda cultural

(de 27 de Setembro a 3 de Outubro)

Dia 27

Concertos ao ar livre, no Coreto do Parque Infante D. Pedro, às 17 horas, com "Impulse Jazz Trio".

"À noite nos Bares", no Bar Toc'Aqui Jazz Bar, com "Fatuca Overacting".

Concerto pela Filarmonia das Beiras, às 21,30 horas, na Igreja do Carmo

Dia 28

Café Concerto, na Casa Municipal da Juventude, às 21,30 horas, com Ez Special (Pop Rock).

Concertos ao ar livre, no Coreto do Parque Infante D. Pedro, às 17 horas, com "Quadratura Jazz Band".

"À noite nos Bares", no Bar Toc'Aqui Jazz Bar, com "Fatuca Overacting".

"À noite nos Bares", no Olaria Bar, com "Jam Session - Projecto 70&set".

Dia 29

Atelier "Ideias Vivas" - "Tai-Chi", pelo mestre Luís Rodrigues, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 17 às 19 horas

Lançamento do livro "Por Terra Batida", de Cecília Sacramento, às 17 horas, na Biblioteca de Ovar.

Lançamento da obra do autor Costa e Melo: Gente de Toga, Beca e Capinha (Fogachos da Lareira Forense), II Série, na Biblioteca Municipal de Aveiro.

Concurso "Miss Super Look Benfca 2001", organizado pela Casa do Benfca de Aveiro, no Centro Cultural e de Congressos.

Concertos na Sala Magna da Reitoria da Universidade de Aveiro, pelas 21,45 horas, com Gebhard Ullmann.

Concertos ao ar livre, no Forum Aveiro (área da restauração), às 17 horas, com "Double Bear".

"À noite nos Bares", no Olaria Bar, com Alexandre Frazão.

FESCUT - Festival Nacional da Canção Escultista, às 21,30 horas, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré.

Dia 30

Concerto pela Filarmonia das Beiras, no Cine Teatro Alba, em Albergaria-a-Velha, pelas 21,30 horas.

Dia 1

Atelier "Ideias Vivas" - Pintura em Porcelana, por Elvira Gonçalves, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas

Atelier "Ideias Vivas" - Arranjos Florais, por Maria do Céu Rico, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas

Dia 2

Atelier "Ideias Vivas" - Bordados, por Irene Polónia, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas

Dia 3

Atelier "Ideias Vivas" - Bordados, por Irene Polónia, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 9 às 12,30 horas.

note-book

(of 27 of September the 3 of October)

Day 27. Outdoors Concerts, in the Infante D. Pedro Park Coreto, at 17 hours, with Impulse Jazz Trio.

A night in the Bars, the Bar Toc'Aqui Jazz Bar, with Fatuca Overacting. Concert by the Filarmonia das Beiras, at 21.30 hours, in the Carmo Church.

Day 28. Coffee Concert, in the Municipal House of Youth, at 21.30 hours, with Ez Special (Pop Rock).

Outdoors Concerts, in the Infante D. Pedro Park Coreto, at 17 hours with Quadratura Jazz Band.

A night in the Bars, in Toc'Aqui Jazz Bar, with Fatuca Overacting.

A night in the Bars, in Olaria Bar, with Jam Session. Projecto 70&set..

Day 29. Atelier Ideias Alive. Tai-Chi., by the master Luis Rodrigues, in the Infantiário da Santa Casa da Misericórdia, Ovar, from 17 to 19 hours

Bookkeeping entry of the workmanship from Costa and Melo: Gente de Toga, Beca e Capinha II Series, in the Aveiro Municipal Library.

Competition Miss Super Look Benfca 2001, organized by the Aveiro Benfca House, in the Cultural Center and Congressos.

Concerts in the Sala Magna da Reitoria of the Aveiro University, at 21.45 hours, with Gebhard Ullmann.

Outdoors Concerts, in the Aveiro Forum at 17 hours, with Double Beat.

A night in the Bars, in Olaria Bar, with Alex Frazão

Festival Nacional da Canção Escultista, at 21.30 hours, in the Cultural Center of Gafanha da Nazaré.

Day 30. Concert by the Filarmonia das Beiras, in the Cine Theater Alba, Albergaria-a-Velha, at 21.30 hours.

Day 1 - Atelier Ideias Vivas - Painting in Porcelain, by Elvira Gonçalves, in the open space of the Santa Casa da Misericórdia, Ovar, from 15 to the 18 hours.

Atelier Ideias Vivas - Flowers arrays, by Maria do Céu Rico, in the open space of the Santa Casa da Misericórdia, Ovar, from 15 to 18 hours.

Day 2 - Atelier Ideias Vivas - Embroiderings, by Irene Polónia, in the open space of the Santa Casa da Misericórdia, Ovar, from 15 to 18 hours.

Day 3 - Atelier Ideias Vivas - Embroiderings, by Irene Polónia, in the open space of the Santa Casa da Misericórdia, Ovar, from 9 to 12.30 hours.

cartões: alberto ferreira

João "Relho"



**limpaveiro**  
R. da Saneira M. Nunes, 12  
3810-171 AVEIRO  
Tel. 234 382 932  
Fax: 234 382 994

**ovos moles**  
**fabridoce**  
Rua de João Mendonça, n.º 23  
GALERIAS DO RIBESUDO  
4800 Aveiro  
Tel. 234 385 698  
ESPECIALIDADE DE AVEIRO



as nossas sugestões de leitura

## Educação Narrativa do Professor

José Ferreira-Alves e Óscar Gonçalves

apenas um conjunto de atributos técnicos, que reforça visões objectivistas, impossíveis de sustentar se quisermos olhar a educação como processo central de desenvolvimento humano e de reforço de alguns suportes morais e civilizacionais da nossa cultura.

José Ferreira-Alves é doutorado em Psicologia pela Universidade do Minho onde exerce funções de docência no departamento de Educação e Psicologia. Tem-se dedicado à formação de professores desde 1987. Neste âmbito tem desenvolvido investigação acerca do desen-

volvimento pessoal de professores. O seu interesse primordial tem sido compreender processos de desenvolvimento humano especialmente do adulto, e operacionalizá-los com vista a constituírem-se como processos de educação de professores. Recentemente tem-se interessado também pela docência e investigação em gerontopsicologia.

Óscar F. Gonçalves é licenciado em Psicologia pela Universidade do Porto e doutorado em Psicoterapia e Consulta Psicológica pela Universidade de Massachusetts. É actualmente professor catedrático da Universidade

do Minho. Desde os anos 80 tem-se vindo a dedicar ao ensino, prática e investigação no domínio da psicoterapia, tendo sido professor em várias Universidades Europeias e Americanas, e publicado dezenas de artigos e livros nesta temática. Actualmente dirige o Mestrado em Psicologia Clínica na Universidade do Minho e o Centro de Psicoterapia Cognitiva. Foi presidente da Associação Portuguesa de Terapia do Comportamento.

*Colecção Psicológicas 3*  
ISBN 972-8535-93-7  
PVP 1.995\$00  
Já à venda

artes plásticas

Cronologia do século XX

## O cubismo

Nelo Cunha\*



Depois do Cubismo, o mundo nunca mais voltou a ser o mesmo: foi um dos movimentos artísticos mais influentes e revolucionários. O espanhol Pablo Picasso e o francês Georges Braque fizeram o mundo visual em pedaços, não arbitrariamente mas com a beleza e a sensualidade da sua nova arte. Eles proporcionaram aquilo a que poderemos chamar "uma visão divina da realidade": Todos os aspectos de um tema, vistos simultaneamente numa só dimensão.

O Cubismo foi um movimento da Pintura criado por estes génias artísticos por volta de 1907, e tomou-se uma influência dominante na Arte Ocidental até aos nossos dias. Os artistas optavam por separar os temas que pintavam em várias facetas, revelando ao mesmo tempo diversos aspectos de um mesmo objecto. O estilo que se prolonga até 1912 é conhecido por Cubismo Analítico, e concentra-se em formas geométricas de cores suaves. A segunda fase, denominada Cubismo Sintético, caracteriza-se por formas mais decorativas, estampagens, colagens e cores mais vivas. Foi nesta época que artistas como Picasso e Braque começaram a utilizar recortes de papel de jornal nas suas pinturas (papier collé). A técnica foi inventada por Braque em 1913 e adoptada por Picasso e Matisse. Consistia em recortar quadros de papel a imitar madeira, colando-os sobre cartão onde depois se esboçava uma natureza morta. Em geral envolvia a utilização da gravura para imitar madeira, a estampagem de letras e pasta de mármore falso colado à tela em camadas. Braque também foi precursor na técnica de misturar areia com a tinta para conseguir uma textura mais vívida. A técnica da colagem foi iniciada pelos pintores cubistas e usada desde então por milhares e milhares de pintores até aos nossos dias, tornando-se na técnica mais corriqueira e banal do "facilitismo pictórico" tão em voga por tudo quanto é pélaia.

\* Licenciado em Belas Artes - Curso de História da Arte

Cultura

## Canto de Intervenção: uma exposição de referência

A exposição "Canto de Intervenção" vai estar patente a partir desta semana na Fundação Dionísio Pinheiro, em Águeda. Trata-se de um conjunto de painéis compilados pelo Museu da República e Resistência, que retrata a participação activa do movimento musical na história da sociedade portuguesa, com destaque para os cantores de Abril.

José Afonso, Adriano Correia de Oliveira e José Mário Branco são alguns dos personagens mais marcantes da canção de intervenção em Portugal, junto com outros seguidores, como Fausto ou Sérgio Godin, cuja pouca idade não os alheou, nos idos anos 70, de participar activamente numa certa revolução musical, muito para além da questão política. Todo o percurso destes e de outros nomes e os momentos altos da sua militância cívica enquanto músicos, com-

põem a paleta de memórias que esta exposição oferece ao público. Impõe-se uma visita, pela oportunidade única de que se reveste a presença deste múltiplo documento em Águeda.

A exposição "Canto de Intervenção" que a d'Orfeu traz a Águeda, adverte no âmbito do Ciclo Os CantAutores, trabalho artístico desenvolvido e apresentado desde o início deste ano pela associação, com base no qual se tem multiplicado a apresentação de espetáculos por todo o país. A próxima apresentação acontecerá em Águeda na próxima sexta-feira 28 de Setembro, véspera da abertura da exposição, que estará patente desde o próximo sábado 29 de Setembro a 6 de Outubro entre as 21 e as 23 horas. As entradas são livres e o público está convidado.

## Arte Nova com restauro dificultado por falta de informação-historiadora

A historiadora Maria João Fernandes considerou que o plano de restauro do património Arte Nova existente em Aveiro "não deu ainda frutos", por falta de informação dos proprietários.

Num comunicado divulgado hoje, Maria João Fernandes, coordenadora o curso "Arte Nova em Portugal e na Europa", a decorrer na Arrábida e em Aveiro, refere que o referido plano "não deu ainda frutos por total falta de conheci-

mento por parte dos proprietários dessa situação".

Outra das razões apontadas pela historiadora e membro da Associação Internacional de Críticos de Arte tem a ver com a "inexistência de gabinetes técnicos que, a nível local e nacional, promovam essa acção".

O plano abrangendo os edifícios públicos e particulares, no âmbito do Plano Operacional da Cultura, contempla a atribuição de uma verba de um milhão de

contos para a recuperação do património Arte Nova na região de Aveiro.

Na nota, Maria João Fernandes, alerta ainda para o facto de o "valiosíssimo" património Arte Nova continuar "implacavelmente" a ser destruído um pouco por todo o país.

A historiadora espera que o curso "Arte Nova em Portugal e na Europa", que inclui a realização de uma mesa-redonda, no sábado, em Aveiro, com a participação de vários especialistas

europeus da história da arte moderna, tenha um papel "absolutamente crucial", mostrando a importância e o valor deste património e constituindo um "marco fundamental" da sua valorização e divulgação.

Contribuir para o estudo e a divulgação do património Arte Nova existente em Portugal é o objectivo desta iniciativa conjunta da Comissão para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses e da Fundação Oriente.

Exposições

▶ Até 28 de Setembro, na Mutualidade de Santa Maria, em Esornil, pode ver uma exposição de pintura de Mendes Bassos

▶ No Museu de Ovar, até 30 de Setembro está patente uma exposição de lençóis

▶ De 3 de Outubro a 10 de Novembro estará patente, na Galeria Sacramento, uma exposição de pinturas recentes de Noronha da Costa. Pode ser vista de segunda a sexta, das 10h às 13h e das 15h às 19h30, e aos sábados, das 10h às 13h e das 16h às 19h.

▶ Até 28 de Setembro, no Restaurante "7 Estrelas" (Pavilhão de S. Bernardo), pode visitar uma exposição de pintura de Paulo Solá.

▶ Na Galeria Sacramento, em Aveiro, até ao final do mês, pode ser visitada uma exposição de pintura.

▶ Até sábado (dia 29), pode ser vista uma exposição de pintura de Plávio próspero "Água Salgada", no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré. Pode ser vista todos os dias, das 15h às 23h, excepto aos domingos.

última página



Três versões de veículos ecológicos onde não falta a criatividade

## Dia Sem Carros: Medida fundamental ou folclore ecológico?

Este é o segundo ano do "dia sem carros" em Portugal, mas o discurso pouco mudou: elevada pelo governo a fundamental para a política das cidades, a medida é reduzida por ambientalistas e oposições a folclore ecológico. Tal como o ano passado, as associações ambientalistas encontram razões para criticar a iniciativa, com a única diferença de que já não lhe denunciam o carácter pontual.

Mas, juntos com o PSD e os Verdes, continuam a centrar as críticas na ausência de iniciativas concretas que reduzam o uso do automóvel nos centros urbanos. São 51 as localidades em que o próximo sábado será um "Dia Sem Carros" e que se comprometem, para dar alguma continuidade à iniciativa, a tomar medidas tendentes a reduzir o uso do automóvel: criação de uma rede de ciclovias, aumento das áreas pedonais ou incremento dos transportes públicos.

Em 2000, apenas sete localidades aderiram formalmente à iniciativa e outras tantas decidiram posteriormente cumprir um dia livre de trânsito.

Isto porque, para o Ministério do Ambiente, o primeiro ano foi "espontâneo", daí alguma pro-

dência em aceitar a candidatura de mais cidades.

Este ano - e segundo declaração do secretário de Estado do Ambiente, Rui Gonçalves, à agência Lusa - o ministério optou por uma postura "mais aberta", mas impôs uma condição essencial às autarquias participantes: a implementação de uma medida permanente que contribua para a redução da utilização do automóvel nas cidades, tornando-a numa prática ambiental.

A pesar do crescimento substancial das adesões, e do consequente compromisso das 51 cidades e vilas envolvidas de adotarem pelo menos uma medida de carácter permanente, o "Dia Sem Carros" não está isento de críticas.

Tal como na estreia, as associações ambientalistas continuam a reclamar medidas para aperfeiçoar a política dos transportes.

E a Quercus considera mesmo que se está perante uma medida de folclore, porquanto as políticas fundamentais para cidades não estão a ser aplicadas.

Os ambientalistas alegam que nada melhorou nos centros urbanos desde o último 22 de Setembro e consideram que falta coragem política para aplicar medidas de fundo, como o aumento das paragens ou a obrigatoriedade do pagamento

de multas para os veículos estacionados de forma irregular.

O que se assistiu foi, na leitura da Quercus, a "um ano de dias com carros e sem medidas estruturais e governamentais".

Menos polémica é a Liga para a Protecção da Natureza, que vê no "Dia Sem Carros" uma "iniciativa globalmente positiva" até porque levou as autarquias a adoptar práticas de continuidade.

"Pedagogicamente é muito bom para os portugueses", comentou, em declarações à Lusa, a presidente da LPN, Helena Freitas. No entanto, alinha com a Quercus quando diz que "o panorama global ao nível dos transportes é mau".

O tom das críticas políticas é este ano mais discreto, mas os partidos persistem nas críticas.

O partido ecologista "Os Verdes" quer ver a iniciativa alargada a todas as cidades portuguesas e antecipa que o "Dia Sem Carros" vai mostrar a insuficiência dos transportes públicos e a falta de opções alternativas.

"A ausência de pessoas nos centros urbanos verificada no dia 22 de Setembro no ano passado revela desconfiança em relação ao serviço prestado pelos transportes públicos", frisou à Lusa a deputada de

"Os Verdes" Heloísa Apolónia.

Já o "ministro-sombra" do PSD para o Ambiente reclama o estabelecimento de meios de pagamento diferenciados nas paragens e a criação de faixas exclusivas para transportes públicos e veículos com mais de três pessoas.

Para os sociais-democratas, o "Dia Sem Carros" em Portugal continua a ser folclore ecológico, porquanto o país se mantém como um dos piores alunos da União Europeia em matéria de alterações climáticas.

Acusações que o secretário de Estado do Ambiente refuta, argumentando que o Dia Sem Carros "não

é apenas uma grande acção de sensibilização".

"As localidades que participaram no ano passado já tomaram medidas, como alargar as áreas pedonais ou criar novas carteiras de transportes públicos", sustentou Rui Gonçalves, insistindo: isto é "uma prova provada de que não estamos perante uma iniciativa isolada, mas com continuidade".

O Ministério do Ambiente classifica o "Dia Sem Carros" como um contributo fundamental para a política urbana e parte de sua continuidade.

A semelhança do que aconteceu em 2000, o ministério tutelado por José

Sócrates vai accionar este ano mecanismos de recolha de volume do tráfego, dos valores de poluição sonora e atmosférica.

Os dados do "Dia Sem Carros" em 2000 indicavam que os valores de poluição atmosférica e sonora baixaram nas localidades que aderiram à iniciativa, face a um dia normal de trânsito.

O Dia Europeu Sem Carros é uma iniciativa da União Europeia que se cumpre a 22 de Setembro, mas, pelo menos em Portugal, várias localidades vão ter dois dias de restrição à circulação automóvel (entre sexta-feira e domingo).

### Iniciativas do Dia Europeu Sem Carros

#### Ovar: três dias para peões

A cidade de Ovar associou-se à segunda edição do Dia Europeu Sem Carros, mas com uma particularidade, esta iniciativa prolongou-se por três dias. Os pontos alvo deste evento foram a apresentação da "Bia", Ovar, bicicleta interurbana, que passa a estar disponível no Parque da Senhora da Graça (em frente à biblioteca); e a apresentação dos estudos prévios do Parque Urbano da cidade, que já requalificou a, dotando-a de um espaço natural e de lazer.

Para além disso, realizou-se uma panóplia de iniciativas lúdicas e culturais na cidade, nomeadamente, desporto de rua, teatro, actividades escultóricas, percursos pelo património (capelas, museus), o comboio turístico que fazia a ligação entre Ovar e a praia do Furadouro, entre outros.

De acordo com Armando França, presidente da Câmara de Ovar, "esta iniciativa é uma oportunidade para sentirmos e percebermos o quão importante é estarmos disponíveis para darmos a pé, de bicicleta, de patins, nos meios de transporte alternativos ao automóvel e vamos ter a possibilidade de utilizar bicicletas gratuitas em per-

curso e segundo regras previamente disponibilizadas".

#### Águeda: "Biog" fizeram sucesso

A cidade de Águeda juntou-se, pela primeira vez, à iniciativa do Dia Europeu Sem Carros. O ponto alto deste evento foi a apresentação de 20 bicicletas adquiridas pela Câmara e baptizadas de "Biog". Este veículo, de uso gratuito, está à disposição dos utentes no Posto de Turismo de Águeda, diariamente. Apesar desta iniciativa, a cidade continua a não ter circuitos para bicicletas dentro da zona urbana.

Com a realização do Dia Sem Carros, a autarquia pretendia alertar para alguns problemas de mobilidade urbana, sobretudo no núcleo central da cidade, onde o congestionamento do trânsito e a falta de estacionamento são diários. O objectivo era também contribuir para a introdução de novos planos de transporte, nomeadamente os ecológicos. No dia 22, foram várias as actividades de animação, por exemplo, ateliers de pintura com as crianças das escolas básicas, jogos tradicionais, voleibol de rua, biblioteca de rua, entre outros.

Depois de

"THE DAY AFTER" Viseu "COCORUTS" Cascais

Chega a vez de

"Oito Graus Oeste" Aveiro

SEXTA-FEIRA - 28 DE SETEMBRO

DE J. DANTEL - DE MIGUEL BARROS - DE CID

